23901 - FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES, órgão integrante da administração direta, conforme previsão constante do art. 8° do Decreto n° 39.610/2019, é responsável pela organização e elaboração de planos e políticas públicas voltados para a promoção, prevenção e assistência à saúde, visando proporcionar condições para a proteção e recuperação da saúde da população, reduzindo enfermidades, controlando doenças endêmicas e parasitárias e melhorando a vigilância à saúde.

Competem regimentalmente a esta SES, nos termos do Decreto n°. 39.546/2018, que aprova o regimento interno desta Pasta, as seguintes atribuições, dentre outras:

I. Definir e coordenar políticas e diretrizes relacionadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito do Distrito Federal;

II. Coordenar e, em caráter complementar, executar ações e serviços de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, alimentação, nutrição e saúde do trabalhador;

III. Participar da formulação de políticas que visem ao bem-estar físico, mental e social do indivíduo e da coletividade, em interface com as políticas sociais, econômicas e ambientais;

IV. Definir e coordenar políticas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação;

V. Prestar assistência farmacêutica e garantir o acesso da população aos medicamentos necessários à recuperação de sua saúde;

VI. Administrar os recursos orçamentários e financeiros destinados à saúde, no âmbito do Distrito Federal;

Adicionalmente, conforme previsto no art. 24 do Decreto n° 39.610/2019, a SES tem atuação e competência nas seguintes áreas:

I - gestão do Sistema Único de Saúde;

II - prevenção e assistência integral à saúde;

III - sistemas de saúde;

IV - gestão dos hospitais e postos de saúde públicos;

V - integração comunitária de saúde;

VI - integração com a rede privada;

VII - vigilância à saúde;

VIII - formação e capacitação dos servidores da saúde.

Quanto à estrutura administrativa, a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, de modo geral, é organizada da seguinte forma:

I- Administração Central;

II - Superintendências de Regiões de Saúde;

III - Unidades de Referência Distrital;

IV - Órgãos vinculados, sendo eles: o Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF, Fundação Hemocentro de Brasília – FHB, Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde – FEPECS e Fundo de Saúde do Distrito Federal.

A partir desses grandes blocos, a Administração Central é desdobrada em Subsecretarias; as Superintendências em Hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, e assim sucessivamente, conforme detalhamento constante no Decreto n° 39.546/2018.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	399	1.168	2.708	26.324	30.599
Comissionados sem vínculo efetivo	95	175	0	0	270
Requisitados de órgãos do GDF	9	3	88	72	172
Requisitados de órgãos fora do GDF	2	3	323	295	623
Estagiários	0	0	48	78	126
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	0	86	0	86
Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	259	259
Outros - especificar	0	0	1.314	2.024	3.338
Subtotal	**505**	**1.349**	**4.567**	**29.052**	**35.473**
(-) Cedidos para outros órgãos	0	0	351	0	351
Total Geral	**505**	**1.349**	**4.216**	**29.052**	**35.122**

A força de trabalho da SES-DF engloba, de forma ampliada, tanto as categorias que exercem as funções de planejamento, gestão, execução físico-financeira, atividades de controle e monitoramento, em processos de suporte à atividade-fim da Secretaria, quanto as categorias que atuam diretamente no campo das práticas assistenciais, de forma a atender às necessidades de saúde da população do DF.

O quantitativo constante na tabela referente à Força de Trabalho categorizado como "Outros" se refere aos Residentes, Contratos Temporários, Conselheiros e profissionais do Convênio Mais Médicos.

O quadro de pessoal da Secretaria foi reforçado por meio do processo seletivo e convocação de mais de 4.000 candidatos e admissão de mais de 1.700 profissionais para suprir o déficit de servidores em áreas sensíveis de atendimento ao público, visando a melhoria da qualidade da assistência prestada à população. Não obstante, ressalta-se, ainda, a nomeação de 850 aprovados no concurso público de 2018, admitidos de mais de 500 profissionais de diversas carreiras.

EFETIVOS			
TOTAL POR CARREIRA SES – DF	NOMEADOS	ADMITIDOS	DESISTENTES
MÉDICO	245	102	132
ENFERMEIRO	228	171	40
ESPECIALISTA EM SAÚDE	322	215	64
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	1	1	0
ASSISTENTE EM GESTÃO (ANEXO ÚNICO)	53	29	17
TEC. EM GESTÃO (ANTIGO AOSD)	1	1	0
TOTAL	**850**	**519**	**253**

Fonte: Dados GESP/DIPMAT/CIGEC/SUGEP em 20/12/2021, incluindo última nomeação ocorrida em 17/12/2021 (prazo para posse dos candidatos: 30 dias).

Com o objetivo de reduzir o déficit de carga horária em diversas especialidades e unidades da Rede e abertura de Leitos de UTI, 58 (cinquenta e oito) servidores foram beneficiados com ampliação de carga horária definitiva, enquanto 721 servidores tiveram a carga horária ampliada temporariamente em virtude da abertura de Hospitais de Campanha e suporte estratégico no combate à pandemia de COVID-19.

No Programa de Voluntariado da SES/DF, regulado pela Portaria nº 349, de 23 de abril de 2018, foram recebidos e distribuídos 837 novos voluntários (profissionais e sociais), sendo em sua maioria profissionais formados na área da saúde, os quais foram distribuídos entre as sete Superintendências, HMIB e HAB.

No que concerne às políticas de gestão de pessoas, destaca-se o desenvolvimento e da plataforma "Educa SES", disponibilizada em março de 2021, para facilitar o acesso dos servidores a cursos, palestras e workshops, na modalidade de ensino à distância (EaD). A iniciativa objetivou aumentar o alcance do processo de educação continuada. Ao todo, foram disponibilizados 39 cursos rápidos e 15 cursos com certificado de participação e carga horária com duração de 20 e 80 horas.

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

0001 - PROGRAMA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	**40419824,0**	**111419824,00**	**108323863,76**	**108123225,98**
0031 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SES-DISTRITO FEDERAL	40419824,0	111419824,00	108323863,76	108123225,98
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES DE PESSOAL	**3343913,0**	**6240592,00**	**2199217,98**	**812793,37**
0030 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SES-DISTRITO FEDERAL	3343913,0	6240592,00	2199217,98	812793,37
TOTAL - 0001 - PROGRAMA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS	**43763737,00**	**117660416,00**	**110523081,74**	**108936019,35**

6202 - SAÚDE EM AÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	**0**	**0,0**	**0**	**0**
9636 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PELO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL	2087000,0	0,0	0	0
9632 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA AS UNIDADES DE SAÚDE - SES-2021	1500000,0	0,0	0	0

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9633 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ECÓGRAFO PARA O CENTRO ESPECIALIZADO EM SAÚDE DA MULHER-SES-DF 2021	100000,0	0,0	0	0
0085 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-UNIDADES DE SAÚDE DO DF - SES-2021-DISTRITO FEDERAL	0	900000,0	900000,0	900000,0
6069 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-MATERIAIS PERMANENTES-SES-DISTRITO FEDERAL	20000000,0	95766065,00	16308653,90	5271524,58
9635 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO HOSPITALARES PARA AS UNIDADES DA SAÚDE PÚBLICA DO DF	700000,0	0,0	0	0
9637 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES	670000,0	0,0	0	0
9638 - EQUIPAGEM E MOBILIA UNIDADE PRONTO ATENDIMENTO - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO -UPAS -	1000000,0	0,0	0	0
9639 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A ÁREA DE SAÚDE	1000000,0	0,0	0	0
9640 - Aquisição de equipamento tomografo 64 canais para o Hospital Regional de Ceilândia - HRC	2325200,0	0,0	0	0
9642 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA CINTILOGRAFIA TIPO SPECTGAMA-CÂMARA - IGES	1000000,0	0,0	0	0
4216 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	**0**	**0,0**	**0**	**0**
0029 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA	568358,0	0,0	0	0
0031 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS HOSPITALARES DO DISTRITO FEDERAL - 2021	250000,0	0,0	0	0
0001 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA - SES-DISTRITO FEDERAL	140000000,0	191050705,00	175689486,60	123409559,68
0002 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL	37847418,0	37857098,00	36140868,83	31289411,83

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0003 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE ESPECIALIZADO-ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA SES-DISTRITO FEDERAL	17000000,0	20245546,00	19190404,04	18993661,07
0004 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-DISPENSAÇÃO EM TRATAMENTO DE COAGULOPATIAS SES-DISTRITO FEDERAL	7000000,0	1937346,00	1937346,0	1937346,0
0028 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA SECRETARIA DE SAÚDE-SES-DF 2021	1500000,0	1500000,0	1497949,50	1497949,50
0030 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTO PARA A POPULAÇÃO CARENTE DO DF	1000000,0	2000000,0	2000000,00	994240,22
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	**1010000,0**	**875637,00**	**0**	**0**
0014 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SES-DISTRITO FEDERAL	500000,0	265637,00	0	0
0048 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-COMPLEMENTARES DE ENEGENHARIA E ARQUITETURA-AÇÃO EXECUTADA PELA FHB-DISTRITO FEDERAL	10000,0	510000,00	0	0
3227 - ELABORAÇÃO DE PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DO CAPS INFANTIL NO RECANTO DAS EMAS-SES-DF	100000,0	100000,0	0	0
3228 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA CONSTRUÇÃO DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS-SES-DF 2021	400000,0	0,0	0	0
2581 - LOGÍSTICA PARA ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO- HOSPITALARES	**1131098,0**	**1144926,00**	**1128011,33**	**924483,69**
0002 - LOGÍSTICA PARA ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO- HOSPITALARES--DISTRITO FEDERAL	1131098,0	1144926,00	1128011,33	924483,69
2654 - TRATAMENTO E MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE	**3000000,0**	**4172667,00**	**3934055,89**	**3803263,52**
0001 - TRATAMENTO E MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	3000000,0	4172667,00	3934055,89	3803263,52
3012 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA RESÍDUOS DE SAÚDE	**10000,0**	**10000,0**	**0**	**0**

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0001 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA RESÍDUOS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	10000,0	10000,0	0	0
4014 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE LAVANDERIA EM SAÚDE	**7999026,0**	**8615123,00**	**8055779,05**	**6410185,21**
0001 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE LAVANDERIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	7999026,0	8615123,00	8055779,05	6410185,21
4044 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA COVID19	**10000,0**	**528812908,00**	**459992104,38**	**371625434,89**
0001 - ENFRETAMENTO DA EMERGÊNCIA COVID 19 - SES - DISTRITO FEDERAL	10000,0	528812908,00	459992104,38	371625434,89
4165 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	**2382634,0**	**6745922,00**	**2206241,08**	**1140061,80**
0002 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE--DISTRITO FEDERAL	2382634,0	6745922,00	2206241,08	1140061,80
4166 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	**23256716,0**	**27638659,0**	**27629764,25**	**27621687,99**
0002 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA - PDPAS-SES-DISTRITO FEDERAL	10000000,0	9375301,0	9366406,25	9358329,99
0025 - PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DA AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS-SES-2021	3500000,0	3500000,0	3500000,0	3500000,0
0026 - PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	1000000,0	1700000,0	1700000,0	1700000,0
0027 - PROGRAMA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - PDPAS	1000000,0	800000,0	800000,0	800000,0
0028 - PROGRAMA DE DESCENT. PROGRESSIVA AÇÕES SAUDE io PDPAS	2000000,0	0,0	0	0
0029 - PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE-PDPAS-COMOPLEXO REGULADOR DA SAÚDE-DF	300000,0	200000,0	200000,0	200000,0
0030 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE NAS REG. ADM DO DF - PDPAS-SES	533358,0	2133358,0	2133358,0	2133358,0

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0031 - PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES À SAÚDE - PDPAS (EM 2021)	423358,0	75000,0	75000,0	75000,0
0032 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS DIRETO PARA OS HOSPITAIS DO DF	500000,0	500000,0	500000,0	500000,0
0034 - Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.	700000,0	930000,0	930000,0	930000,0
0035 - Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS para a Região Centro Sul.	1000000,0	500000,0	500000,0	500000,0
0036 - PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	1600000,0	2280000,0	2280000,0	2280000,0
0037 - PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS - HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA	500000,0	500000,0	500000,0	500000,0
0038 - CURSO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE	200000,0	0,0	0	0
0040 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-APOIO AO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAUDE NO DF-DISTRITO FEDERAL	0	300000,0	300000,0	300000,0
0042 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-APOIO AO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	0	1500000,0	1500000,0	1500000,0
0044 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÔES DE SAÚDE - PDPAS - SES 2021-DISTRITO FEDERAL	0	800000,0	800000,0	800000,0
0045 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS-SES-2021-DISTRITO FEDERAL	0	1470000,0	1470000,0	1470000,0

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0046 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS - SES - REGIÃO NORTE-DISTRITO FEDERAL	0	200000,0	200000,0	200000,0
0048 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS HOSPITAL REGIONAL DE- PLANALTINA	0	20000,0	20000,0	20000,0
0049 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-Apoio a Saúde h LACEN-DISTRITO FEDERAL	0	100000,0	100000,0	100000,0
0050 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENT. PROG. AÇÕES SAÚDE I - PDPAS- BRAZLÂNDIA	0	400000,0	400000,0	400000,0
0051 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA--DISTRITO FEDERAL	0	255000,0	255000,0	255000,0
0052 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-Programa de Descentralização das Ações de Saúde - PDPAS - UBS 01 DE SÃO SEBASTIÃO-DISTRITO FEDERAL	0	30000,0	30000,0	30000,0
0053 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-Programa de Descentralização das Ações de Saúde - PDPAS - HOSPITAL REGIONAL DE SAMAMBAIA - HRSAM- SAMAMBAIA	0	70000,0	70000,0	70000,0
2579 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO	**403800,0**	**0,00**	**0**	**0**
0022 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-SES-DISTRITO FEDERAL	203800,0	0,00	0	0
0042 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O CONSELHO DE REGIONAL DE SAÚDE	200000,0	0,0	0	0
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	**600000,0**	**636320,00**	**20971,62**	**730,0**
0021 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SES-DISTRITO FEDERAL	600000,0	636320,00	20971,62	730,0
2976 - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	**911192,0**	**4553934,0**	**0**	**0**

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0001 - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	911192,0	4553934,0	0	0
3135 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	**7500000,0**	**9640245,00**	**1298172,12**	**1056603,52**
0003 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-REGIÕES ADMINISTRATIVAS SES-DISTRITO FEDERAL	4000000,0	9239245,00	903940,34	863330,27
0046 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS-SES-DF 2021	500000,0	401000,00	394231,78	193273,25
0047 - Construção de prédios próprios - Unidades Básicas de Saúde	3000000,0	0,0	0	0
3136 - AMPLIAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	**2304250,0**	**1804251,0**	**0**	**0**
0004 - AMPLIAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE--DISTRITO FEDERAL	1804250,0	1804251,0	0	0
0005 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UBS PRISIONAL-UBS NA PENITENCIÁRIA FEMININA-DF 2021	500000,0	0,0	0	0
3222 - REFORMA DE ESTABELECIMENTOS E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	**10000,0**	**34524,0**	**0**	**0**
0001 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	10000,0	34524,0	0	0
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	**30382200,0**	**96666065,00**	**17208653,90**	**6171524,58**
9636 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PELO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL	2087000,0	0,0	0	0
9632 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA AS UNIDADES DE SAÚDE - SES-2021	1500000,0	0,0	0	0
9633 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ECÓGRAFO PARA O CENTRO ESPECIALIZADO EM SAÚDE DA MULHER-SES-DF 2021	100000,0	0,0	0	0
0085 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-UNIDADES DE SAÚDE DO DF - SES-2021-DISTRITO FEDERAL	0	900000,0	900000,0	900000,0

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
6069 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-MATERIAIS PERMANENTES-SES-DISTRITO FEDERAL	20000000,0	95766065,00	16308653,90	5271524,58
9635 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO HOSPITALARES PARA AS UNIDADES DA SAÚDE PÚBLICA DO DF	700000,0	0,0	0	0
9637 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES	670000,0	0,0	0	0
9638 - EQUIPAGEM E MOBILIA UNIDADE PRONTO ATENDIMENTO - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO -UPAS -	1000000,0	0,0	0	0
9639 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A ÁREA DE SAÚDE	1000000,0	0,0	0	0
9640 - Aquisição de equipamento tomografo 64 canais para o Hospital Regional de Ceilândia - HRC	2325200,0	0,0	0	0
9642 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA CINTILOGRAFIA TIPO SPECTGAMA-CÂMARA - IGES	1000000,0	0,0	0	0
3759 - IMPLANTAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	**50840,0**	**50840,0**	**0**	**0**
0001 - IMPLANTAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	50840,0	50840,0	0	0
4208 - DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	**26000000,0**	**103206171,00**	**51712237,54**	**29439652,73**
5612 - DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	26000000,0	103206171,00	51712237,54	29439652,73
6049 - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL	**8000000,0**	**12094101,0**	**2593631,12**	**1139058,39**
0007 - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL-AÇÕES DE ASSISTÊNCIA - SES-DISTRITO FEDERAL	8000000,0	12094101,0	2593631,12	1139058,39
2060 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR (SAMU)	**10955704,0**	**13936122,00**	**11209623,58**	**8540020,16**

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0002 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR (SAMU)-AQUISIÇÃO DE MOTOLÂNCIAS PARA RENOVAÇÃO DE FROTA DO SAMU-192-SES-DF 2021-DISTRITO FEDERAL	0	873358,0	0	0
0003 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR-SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA-SAMU/192 SES-DISTRITO FEDERAL	10082346,0	13062764,00	11209623,58	8540020,16
0004 - AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIAS PARA RENOVAÇÃO DE FROTA DO SAMU-192-SES-DF 2021	873358,0	0,0	0	0
2145 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE	**43916608,0**	**18960529,00**	**15732288,85**	**12331549,40**
2549 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	43416608,0	18960529,00	15732288,85	12331549,40
2555 - OPERACIONALIZAÇÃO DAS CICURGIAS CARDIOPEDIÁTRICAS NO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO DF-ICDF	500000,0	0,0	0	0
2585 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA REDE DE ATENÇÃO AO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	**1500000,0**	**3141742,0**	**3139972,00**	**2157307,00**
0002 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA REDE DE ATENÇÃO AO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS-SES-DISTRITO FEDERAL	1500000,0	3141742,0	3139972,00	2157307,00
2885 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	**51993422,0**	**58088543,00**	**58027145,08**	**43569538,48**
0002 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-SES-DF-DISTRITO FEDERAL	51993422,0	58088543,00	58027145,08	43569538,48
2899 - CONTRATUALIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO	**367979590,0**	**970891957,00**	**968263461,33**	**941075270,22**
0003 - CONTRATUALIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO-INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - IGESDF-DISTRITO FEDERAL	367979590,0	970891957,00	968263461,33	941075270,22
2961 - DESENVOLVIMENTO DA RCPCD	**5928125,0**	**6974035,00**	**3923750,96**	**2784323,71**
0001 - DESENVOLVIMENTO DA RCPCD-SES-DISTRITO FEDERAL	5928125,0	6974035,00	3923750,96	2784323,71

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2973 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA REDE CEGONHA	**10670326,0**	**15231692,00**	**12367791,20**	**11293848,03**
0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA REDE CEGONHA-SES-DISTRITO FEDERAL	10370326,0	15231692,00	12367791,20	11293848,03
0002 - Desenvolvimento das Ações da Rede Cegonha em todo o Distrito Federal	300000,0	0,0	0	0
2974 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	**1000000,0**	**1159440,0**	**1032953,36**	**928953,36**
0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-SES-DISTRITO FEDERAL	1000000,0	1159440,0	1032953,36	928953,36
2994 - SERVIÇO ASSISTENCIAL COMPLEMENTAR EM CARDIOLOGIA	**40000000,0**	**128262054,00**	**127870918,99**	**117057115,00**
0001 - SERVIÇO ASSISTENCIAL COMPLEMENTAR EM CARDIOLOGIA-SES-DISTRITO FEDERAL	40000000,0	128262054,00	127870918,99	117057115,00
2995 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA - TRS	**40000000,0**	**40052425,00**	**39394203,24**	**31878195,46**
0001 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA - TRS--DISTRITO FEDERAL	40000000,0	40052425,00	39394203,24	31878195,46
2997 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM TERAPIA INTENSIVA - UTI	**69360000,0**	**163935960,00**	**163935909,71**	**99263013,23**
0001 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM TERAPIA INTENSIVA - UTI-SES-DISTRITO FEDERAL	69360000,0	163935960,00	163935909,71	99263013,23
2999 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA REDE DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS	**504000,0**	**508425,0**	**0**	**0**
0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA REDE DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS-SES-DISTRITO FEDERAL	504000,0	508425,0	0	0
3140 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	**1070000,0**	**22375712,00**	**22164385,27**	**1658689,79**

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0002 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS E CENTRO ONCOLÓGICO DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO .	10000,0	20617735,00	20505695,48	0
0009 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	10000,0	1757977,00	1658689,79	1658689,79
0011 - CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE DOENÇAS REUMÁTICAS - 2021	250000,0	0,0	0	0
0012 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPAS NO DISTRITO FEDERAL	800000,0	0,0	0	0
3141 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	**523920,0**	**788494,0**	**0**	**0**
0003 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBOLATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES-DISTRITO FEDERAL	523920,0	788494,0	0	0
3223 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	**510000,0**	**30652605,00**	**30343996,51**	**29427509,48**
0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	10000,0	29702605,00	29427509,48	29427509,48
0015 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	500000,0	0,0	0	0
0016 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-REFORMA DA UNIDADE DE RADIOLOGIA DO HOSPITAL REGIONAL DE- PLANALTINA	0	950000,0	916487,03	0
3225 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	**20000,0**	**20000,0**	**0**	**0**
0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS - SES-DISTRITO FEDERAL	10000,0	10000,0	0	0

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0006 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-CAPSI-SES-DISTRITO FEDERAL	10000,0	10000,0	0	0
3736 - IMPLANTAÇÃO DE BASES DO SAMU	**1010000,0**	**123000,00**	**112684,95**	**110110,46**
0001 - IMPLANTAÇÃO DE BASES DO SAMU--DISTRITO FEDERAL	10000,0	10000,0	0	0
0005 - CONSTRUÇÃO DE BASES DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO DE URGÊNCIA - SAMU-192-DF 2021	1000000,0	113000,00	112684,95	110110,46
4001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À REDE DE ATENÇÃO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - RUE	**1041819,0**	**9798721,00**	**5072053,94**	**3785293,27**
0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À REDE DE ATENÇÃO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - RUE--DISTRITO FEDERAL	1041819,0	9798721,00	5072053,94	3785293,27
4009 - AQUISIÇÃO DE INSUMOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR	**80299999,0**	**115747726,00**	**104362490,19**	**69268549,79**
0002 - AQUISIÇÃO DE INSUMOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR-SES-DISTRITO FEDERAL	79999999,0	115247726,00	103862714,69	69178308,79
0012 - AQUISIÇÃO DE INSUMOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR - EPI	300000,0	0,0	0	0
0013 - AQUISIÇÃO DE INSUMOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR-Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual - EPI para combater a COVID-19-DISTRITO FEDERAL	0	500000,0	499775,50	90241,0
4137 - CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO	**10000,0**	**25394,0**	**0**	**0**
0001 - CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO-MODERNIZAÇÃO PARA MANUTENÇÃO DOS CREDENCIAMENTOS - SES-DISTRITO FEDERAL	10000,0	25394,0	0	0
4138 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SERVIÇOS SOCIAIS	**20000,0**	**20000,00**	**0**	**0**
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SERVIÇOS SOCIAIS-USUÁRIOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL - SES-DISTRITO FEDERAL	20000,0	20000,00	0	0

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
4205 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	**10349328,0**	**58553105,00**	**41589435,63**	**32216422,47**
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR-SES-DISTRITO FEDERAL	10149328,0	58553105,00	41589435,63	32216422,47
0005 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO DO TRANSPORTE SANITÁRIO-SES-DF 2021	200000,0	0,0	0	0
4206 - EXECUÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO	**140000236,0**	**269581303,00**	**266141603,96**	**266141603,96**
0002 - EXECUÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO-HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR - HCB-DISTRITO FEDERAL	140000236,0	269581303,00	266141603,96	266141603,96
4215 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	**20279867,0**	**10199111,00**	**9886079,03**	**6113039,17**
0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL	20279867,0	10199111,00	9886079,03	6113039,17
4216 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	**205165776,0**	**254590695,00**	**236456054,97**	**178122168,30**
0029 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA	568358,0	0,0	0	0
0031 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS HOSPITALARES DO DISTRITO FEDERAL - 2021	250000,0	0,0	0	0
0001 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA - SES-DISTRITO FEDERAL	140000000,0	191050705,00	175689486,60	123409559,68
0002 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL	37847418,0	37857098,00	36140868,83	31289411,83
0003 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE ESPECIALIZADO-ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA SES-DISTRITO FEDERAL	17000000,0	20245546,00	19190404,04	18993661,07
0004 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-DISPENSAÇÃO EM TRATAMENTO DE COAGULOPATIAS SES-DISTRITO FEDERAL	7000000,0	1937346,00	1937346,0	1937346,0

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0028 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA SECRETARIA DE SAÚDE-SES-DF 2021	1500000,0	1500000,0	1497949,50	1497949,50
0030 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTO PARA A POPULAÇÃO CARENTE DO DF	1000000,0	2000000,0	2000000,00	994240,22
6016 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES	**15000000,0**	**15225354,00**	**14883990,78**	**8948337,16**
0001 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES-AMBULATORIAIS - SES-DISTRITO FEDERAL	5000000,0	5013440,00	4870109,37	4625316,86
4216 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES-CIRÚRGICAS - SES-DISTRITO FEDERAL	10000000,0	10211914,00	10013881,41	4323020,30
6052 - ASSISTÊNCIA VOLTADA À INTERNAÇÃO DOMICILIAR	**20000000,0**	**33411036,00**	**33227409,28**	**19737922,52**
0003 - ASSISTÊNCIA VOLTADA À ATENÇÃO DOMICILIAR-ASSISTÊNCIA CONTINUADA - SES-DISTRITO FEDERAL	20000000,0	33411036,00	33227409,28	19737922,52
9107 - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRO A ENTIDADES	**7054450,0**	**57403761,0**	**53524644,96**	**51929644,96**
0068 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PELO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA	300000,0	300000,0	300000,0	300000,0
0069 - Transferência h Financeira a Entidades- Apoio aos pacientes oncológicos em situação de vulnerabilidade	200000,0	0,0	0	0
0070 - Aquisição de Equipamentos h Médico-Hospitalares - serviço de Reabilitação e Musicoterapia	204450,0	0,0	0	0
0071 - APOIO À PROJETO DA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE BRASÍLIA	100000,0	0,0	0	0
0072 - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA AO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA - CONSTRUÇÃO DE CRECHE	600000,0	600000,0	600000,0	600000,0
0073 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - IGES - HOSPITAL DE BASE	2000000,0	49301761,0	46422644,96	46422644,96
0075 - Aquisição de equipamentos pelo hospital da criança de Brasília.	350000,0	350000,0	350000,0	350000,0

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0077 - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADE DE ASSITÊNCIA CARDIOLÓGICA ESPECIALIZADA DO DF - INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO DF - INCOR	800000,0	0,0	0	0
0081 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PELO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA	1000000,0	3087000,0	3087000,0	3087000,0
0087 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PELO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA	500000,0	500000,0	500000,0	500000,0
0089 - IMPLANTAÇÃO DE NOVAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - EQUIPAGEM E MOBILIA - UPA DO GAMA	1000000,0	1000000,0	0	0
0093 - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES- Aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares para a Unidade de Pronto-Atendimento (UPA 24h) do Núcleo Bandeirante.- NÚCLEO BANDEIRANTE	0	195000,0	195000,0	0
0116 - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES- AQUISIÇÃODE EQUIPAMENTOS PARA AMPLIAÇÃO/RENOVAÇÃO DO PARQUE TECNOLOGICO DO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL	0	670000,0	670000,0	670000,0
0123 - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES PELO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO DF-DISTRITO FEDERAL	0	200000,0	200000,0	0
0131 - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES- APOIO À PROJETO DA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO	0	100000,0	100000,0	0
0134 - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES- AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS CICÚRGICOS CARDIOVASCULARES PELO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO DF - ICDF -DISTRITO FEDERAL	0	500000,0	500000,0	0
0142 - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES- APOIO À PROJETO DA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE BRASÍLIA - PLANO PILOTO	0	600000,0	600000,0	0
2596 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA	**3973655,0**	**7922879,00**	**4884442,65**	**3098981,55**

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA-SES-DISTRITO FEDERAL	3973655,0	7922879,00	4884442,65	3098981,55
2602 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	**919318,0**	**2492237,0**	**1653124,35**	**662003,69**
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-SES-DISTRITO FEDERAL	919318,0	2492237,0	1653124,35	662003,69
3155 - REFORMA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	**682631,0**	**682631,0**	**0**	**0**
0003 - REFORMA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	682631,0	682631,0	0	0
2598 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	**120000,0**	**159738,0**	**0**	**0**
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR-SES-DISTRITO FEDERAL	120000,0	159738,0	0	0
2601 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL	**6153074,0**	**5144966,0**	**471897,40**	**453533,25**
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL	6153074,0	5144966,0	471897,40	453533,25
2605 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICAS	**390874,0**	**2947668,00**	**494093,01**	**326500,0**
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICAS-SES-DISTRITO FEDERAL	390874,0	2947668,00	494093,01	326500,0
2610 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	**3991580,0**	**3667445,00**	**359101,44**	**323740,24**
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS-SES-DISTRITO FEDERAL	3991580,0	3667445,00	359101,44	323740,24
4068 - ALIMENTAÇÃO ESPECIAL E NUTRIÇÃO NA INTEGRALIDADE DO SUS	**9274670,0**	**15519349,00**	**14382480,84**	**11253043,96**
0001 - ALIMENTAÇÃO ESPECIAL E NUTRIÇÃO NA INTEGRALIDADE DO SUS--DISTRITO FEDERAL	9274670,0	15519349,00	14382480,84	11253043,96
4227 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	**69363228,0**	**121578695,00**	**118677005,56**	**93414676,62**

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0001 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR-REDE HOSPITALAR - SES-DISTRITO FEDERAL	69363228,0	121578695,00	118677005,56	93414676,62
4091 - APOIO A PROJETOS	**10000,0**	**552495,00**	**0**	**0**
5829 - APOIO A PROJETOS-GESTÃO DE PROJETO DOCENTE-PESQUISADOR-AÇÃO EXECUTADA PELA FEPECS-DISTRITO FEDERAL	10000,0	552495,00	0	0
TOTAL - 6202 - SAÚDE EM AÇÃO	**1356003956,00**	**3267029337,00**	**2939364615,30**	**2497203591,01**

1 - Objetivo Específico: Atenção Primária À Saúde

A SES-DF busca, a partir do planejamento de ações para a manutenção e aperfeiçoamento das políticas públicas em saúde, a expansão e o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde - APS, bem como sua integração aos demais níveis de atenção, conforme estabelecido no Plano Plurianual - PPA 2020-2023, publicado por meio da Lei n° 6.490/2020 e suas alterações.

Para esse nível de atenção, uma das batalhas definidas no Planejamento Estratégico do Distrito Federal 2019-2060, no Eixo Saúde, foi a de Promover a saúde e prevenir o adoecimento da população. A priorização dessa batalha baseia-se no fato de que as deficiências na cobertura dos serviços, ou a baixa resolutividade da atenção primária para algumas patologias, impactam no adoecimento da população e, consequentemente, na geração de filas e sobrecarga dos serviços de alta complexidade. Para este fim, foram definidas duas ações estratégicas: ampliar o acesso da população à Carteira de Serviços da SES com novas equipes completas e novas unidades, bem como garantir a qualidade da atenção prestada aos usuários com processos de trabalho definidos e organizados. Nesse sentido, foram elaborados protocolos para suporte e orientação das equipes, promovida a atenção à populações vulneráveis na pandemia, realizados cursos de formação em Práticas Integrativas de Saúde, dentre os quais, citam-se: mais de 43% das UBS contempladas com cursos de Shantala e Laya Yoga para a formação de multiplicadores; 11 ações educativas em Automassagem Lian Gong, Shantala, Laya Yoga, Hatha Yoga, Meditação e Reiki, e capacitação em cultivo biodinâmica em parceria com a Fiocruz/DF e a Câmara dos Deputados.

Visando ainda a promoção à saúde, a Estratégia de Saúde da Família (eSF) alcançou, até dezembro de 2021, o percentual de 66,8% de cobertura populacional estimada por suas equipes. Obteve-se um aumento de 117 equipes consistidas, de 467 para 584. A ampliação da cobertura de eSF reflete um aumento da capacidade instalada com maior oferta de ações e serviços básicos para a população, como também, maior acesso à Atenção Primária à Saúde.

Com o objetivo de ampliar a prestação de serviços e melhorar o acesso aos usuários do SUS, foram construídas seis novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), a saber:

1. UBS 03 - localizada na Quadra. 02, AE 04, Conj. 06, Paranoá Parque, Paranoá - DF.
2. UBS 07 - localizada na Quadra. 05, AE A1 Buritizinho - Sobradinho II
3. UBS 05 - localizada na QS 09 Conj. 01 Lote 01 Parque do Riacho - Riacho Fundo II
4. UBS 01 - localizada na Praça de Atividades 02 Lote 01 Jardins Mangueiral - São Sebastião
5. UBS 15 - localizada na QNR 02, AE 12, em Ceilândia-DF
6. UBS 08 - localizada na RIS - Vale do Amanhecer - Planaltina-DF

UBS 08 – Planaltina

UBS 05 – Riacho Fundo II

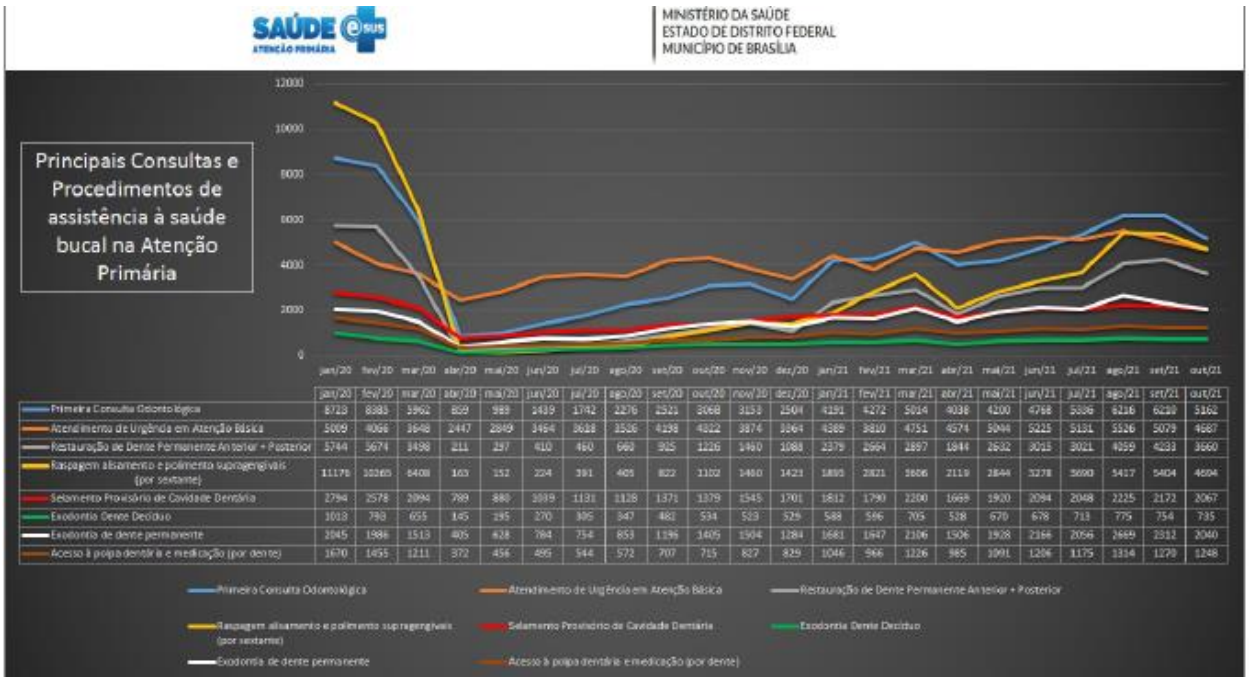
A entrega das UBS representa um aumento no número de equipes de saúde da família atuando no atendimento aos usuários, o que representa, em média, mais de 100.000 usuários cadastrados no acompanhamento da atenção primária.

No tocante às estruturas de atendimento, foi inaugurada a Unidade Básica de Saúde do Riacho Fundo II com 18 consultórios e capacidade para atender até 28 mil pessoas. A UBS 5 possui uma estrutura para abrigar sete equipes completas de Estratégia de Saúde da Família (ESF), uma equipe do Núcleo de Apoio de Saúde da Família (NASF), com duas equipes de saúde bucal, farmácia, sala de vacina, sala de medicação e curativos.

Ainda nesse sentido, ressalta-se a sala de vacinação inaugurada na UBS 1 de Ceilândia. A reforma da Unidade contou com a adequação de espaços, pintura, reparos nas redes elétrica e hidráulica, além da identificação visual para melhorar o atendimento à população. As estruturas de atendimento da SES também foram ampliadas por meio da inauguração da primeira UBS na região Jardins Mangueiral. A Unidade conta com 25 salas para atendimento, três equipes de Estratégia Saúde da Família e três equipes de saúde bucal para atendimento à população do setor, estimada em 24 mil pessoas.

No ano de 2021, a Secretaria de Saúde do DF alcançou a marca de mais de meio milhão de recém-nascidos com o teste do pezinho realizado desde o início da implantação da Triagem Neonatal Ampliada. O DF foi a primeira unidade da federação a ofertar o exame. O teste do pezinho é realizado em todas as maternidades públicas e nas Unidades Básicas de Saúde do Distrito Federal. Os exames são encaminhados para o serviço de referência em triagem neonatal, no Hospital de Apoio de Brasília. Cada teste realiza 9 tipos de exames e pode detectar até 53 doenças.

No âmbito do serviço de Odontologia, foram realizadas, de janeiro a setembro de 2021: 204.205 consultas na Atenção Primária e 46.248 consultas odontológicas na Atenção Especializada, bem como 73.513 procedimentos odontológicos na Atenção Primária à Saúde e 155.863 na Atenção Especializada. Com a nova onda de enfrentamento à pandemia do Coronavírus e diante as restrições impostas para o atendimento odontológico, observou-se uma drástica queda nos lançamentos de produção dos sistemas e o deslocamento de profissionais de odontologia para assistência aos pacientes diagnosticados com COVID-19 sob suporte ventilatório e apoio à testagem e vacinação.



	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21
Primeira Consulta Odontológica	8723	8385	3962	859	989	1439	1742	2276	2521	3068	3153	2504	4191	4272	5014	4038	4200	4768	5036	6216	6230	5162
Atendimento de Urgência em Atenção Básica	5069	4066	3648	2447	2849	3464	3618	3526	4138	4322	3874	3064	4389	3810	4751	4574	5044	5225	5131	5526	5079	4687
Restauração de Dente Permanente Anterior + Posterior	5744	5674	3438	211	237	410	460	660	905	1226	1460	1088	2379	2664	2897	1844	2632	3015	3021	4059	4233	3660
Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	11176	10265	8408	163	152	224	391	405	822	1102	1460	1423	1895	2821	3606	2119	2844	3278	3690	5417	5404	4694
Selamento Provisório de Cavidade Dentária	2794	2578	2094	789	880	1039	1131	1128	1371	1379	1545	1701	1812	1790	2200	1669	1920	2094	2048	2225	2172	2067
Exodontia Dente Decíduo	1018	790	655	145	195	270	305	347	482	534	513	529	588	566	705	528	670	678	713	775	754	735
Exodontia de dente permanente	2045	1986	1513	405	428	784	754	853	1196	1405	1504	1284	1681	1647	2106	1506	1928	2166	2056	2669	2312	2040
Acesso à polpa dentária e medicação (por dente)	1670	1455	1211	372	456	495	544	572	707	715	827	829	1046	966	1226	985	1091	1286	1175	1314	1270	1248

No âmbito da Rede Cegonha, houve a aprovação do Plano de Ação Rede Cegonha 2021-2023, elaborado para direcionar as regiões de saúde acerca das ações prioritárias da linha materno-infantil. Ressalta-se, também, ações promovendo a doação de leite humano, agosto Dourado, novembro Roxo e a inauguração de três novas salas de apoio à amamentação, objetivando aumentar a prevalência do aleitamento materno e melhoria da alimentação complementar saudável.

A Atenção Primária contou, ainda, com a elaboração dos Planos de Ação para Qualidade – PAQ, para implementação no 1º semestre de 2022, a fim de promover a melhoria contínua da qualidade das equipes da saúde da família e bucal, de modo a aproximá-los de níveis de excelência organizacional. Foram realizadas oficinas presenciais e online nas 7 regiões de

saúde, com o intuito de apresentar o PAQ às Diretorias e Gerências a fim de sensibilizá-los quanto à importância e forma adequada de escolha dos padrões a serem trabalhados.

Houve a elaboração de Protocolo e Fluxogramas de Queixas Ginecológicas - Planejamento reprodutivo (inserção de DIU) e assistência às IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) construídos com o objetivo de padronizar fluxos de atendimento às mulheres, possibilitar acesso universal e atenção integral de qualidade, bem como ampliar a resolutividade.

Destaque, também, para a capacitação de multiplicadores regionais em Cadastro Individual, para capacitar os profissionais assistenciais a realizar corretamente o cadastro dos pacientes no Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB). O Distrito Federal iniciou o ano de 2021 com o total de 1.332.373 de pessoas cadastradas. Em setembro de 2021 (dado mais recente divulgado pelo MS), o DF já possuía 1.659.105, um aumento de mais de 326 mil cadastrados no período de janeiro a setembro de 2021.

Os esforços direcionados à saúde prisional também foram evidenciados na reorganização dos leitos das Alas de Segurança para atender casos de COVID-19, garantindo assistência adequada aos casos graves da doença entre os privados de liberdade. Houve a implementação de nova Unidade Básica de Saúde Prisional no Complexo Penitenciário da Papuda, permitindo o cumprimento de quarentena na porta de entrada do sistema prisional, bem como o isolamento de casos confirmados. Ressalta-se a organização e o monitoramento da vacinação das pessoas privadas de liberdade. Como resultado, garantiu-se a vacinação de 100% da população custodiada no sistema prisional do DF com a continuidade da vacinação aos recém-chegados na Unidade.

Ademais, com o objetivo de promover o acesso e equidade à atenção à saúde da população em situação de rua do Distrito Federal, garantiu-se a imunização de mais de 1.600 pessoas em situação de rua com vacina de dose única para COVID-19 e a implantação de duas novas Equipes Consultório na Rua na Região Sul e Leste.

Sobre a população indígena, foram realizadas visitas técnicas, diagnóstico situacional e participação das ações em saúde e acompanhamento da população indígena Warao, em São Sebastião. Como resultado, conseguiu-se o diagnóstico e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis (sífilis e HIV), de doenças crônicas e respiratórias (tuberculose), além da atualização do cartão de vacina, realização de atendimentos médicos e ações de promoção e prevenção à saúde.

2 - Objetivo Específico: Atenção Especializada E Hospitalar À Saúde

A atenção especializada e hospitalar tem como proposta coordenar os processos da média e alta complexidade relacionados à formulação, promoção de políticas e planos de ação, linhas de cuidados, protocolos clínicos, fluxos assistenciais e de regulação, fomentando o processo de incorporação de tecnologias e inovação em saúde.

As ações realizadas no âmbito da atenção especializada e hospitalar visam a integralidade do cuidado, pois são vinculadas a serviços de maior densidade tecnológica que a atenção primária. Com isso, de acordo com a necessidade da população, ofertam-se ações e serviços especializados, de apoio e diagnóstico e terapêutico, além de atendimentos de urgência e emergência, cirurgias, internações hospitalares, atenção domiciliar e terapia intensiva.

Um importante viés da atenção especializada é a regulação de cirurgias eletivas, cujo objetivo maior é possibilitar o acesso transparente e equânime da população aos procedimentos. Nesse sentido, foram reguladas cirurgias eletivas em novas especialidades: Ortopedia, Cirurgia Geral, Plástica, Pediátrica Geral e Pediátrica Urológica. Do mesmo modo, foi promovida a regulação de cirurgias eletivas em novas unidades, nas quais ainda não havia regulação: Otorrinolaringologia no HRS e Ginecologia Oncológica no HMIB. Foram ainda regulados novos exames e procedimentos, como CPRE (Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica), PET

CT - Tomografia por Emissão de Pósitrons, consulta em Genética, Cirurgia Ginecológica - Laqueadura Tubária – Essure e Fisioterapia Reabilitação Pulmonar.

Ainda no tocante à regulação, cita-se a de 04 leitos de terapia semi-intensiva cardíaca do Hospital da Universidade de Brasília (HUB), o que reduziu o número de pacientes aguardando atendimento cardíaco na ¿la de UTI da regulação e possibilitou o tratamento precoce aos acometimentos cardíacos. Ademais, foram regulados 100 leitos do serviço de atenção domiciliar de alta complexidade, possibilitando a alta de pacientes com sequelas físicas e neurológicas, causando o giro do leito hospitalar e trazendo conforto aos pacientes e familiares.

Foi disponibilizado, ainda, o Serviço de Telesaúde. Trata-se de serviço especializado em saúde mental para a população, com o objetivo de prestar atendimento psicológico àqueles em situação de emergência psiquiátrica, conforme necessidade avaliada pela regulação médica do SAMU DF. Nesse sentido, promoveu-se, também, qualificação do atendimento primário via 192, diminuindo o tempo-resposta dos chamados. Destaca-se, também, a inauguração das bases modulares descentralizadas do SAMU, para melhorar o de tempo resposta aos chamados e as condições de trabalho para os servidores.

Para a ampliação da cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial no DF, que atualmente se encontra em 0,51%, estão em andamento ações de construção de novos serviços, habilitação de serviços em funcionamento e alteração da habilitação de serviços que funcionam em modalidade diferente da sua habilitação, foram encaminhadas ao Ministério da Saúde propostas para alteração da habilitação do CAPS Riacho Fundo e Samambaia, o que alterará a taxa de cobertura de 0,51 para 0,52%, ou seja, o atingimento da meta pactuada no Plano Distrital de Saúde.

Em nível especializado, o Hospital da Criança de Brasília José Alencar inaugurou nova ala de Terapia Renal Substitutiva, que beneficia crianças que precisam fazer o procedimento de diálise. Toda a planta física do local foi modernizada para proporcionar mais conforto e segurança tanto às crianças quanto à equipe durante o atendimento.

Em relação à realização de transplantes, a Central Estadual de Transplantes (CET-DF), responsável pela coordenação de todos os processos de doação e transplantes no âmbito do Distrito Federal, manteve as ações em prol da realização dos procedimentos, ocupando posição de destaque no cenário nacional em relação aos transplantes realizados considerando o número de habitantes. Foram realizados, ao todo, 574 transplantes, conforme detalhamento a seguir:

- Transplantes de CORAÇÃO: 17
- Transplantes de FÍGADO: 84
- Transplantes de CORNEA: 294
- Transplantes de RIM: 85
- Transplantes de Medula Óssea: 94

Foi elaborado, ainda, na plataforma do InfoSáude, painel para o monitoramento dos dados e análise da atividade de transplantação do DF, especificando os procedimentos por mês, órgão/tecido, equipe de transplante credenciada, além da lista de espera. Também traz informações sobre como ser um doador, como funciona a fila de espera, quais transplantes são realizados no DF. Ao longo de 2021, foi também realizado o credenciamento de novos serviços e equipes para realização de transplante no DF, para ampliar a rede de oferta de Centros Transplantadores e garantir maior quantidade de serviços e equipes especializadas. Em 2021, foram autorizados o Hospital do Coração do Brasil em transplante cardíaco e o Hospital Sírio-Libanês em transplante de tecido musculoesquelético.

Considerando a preocupação em prestar apoio e acompanhamento psicológico às famílias que autorizaram a doação de órgãos de um familiar, foi implementado o programa Follow Up.

Nessa mesma seara foi realizado o programa Te Agradeço de Coração, um agradecimento às famílias que autorizaram a doação de órgãos e tecidos após o falecimento do seu familiar como envio de lembranças no mês de setembro. Já a conscientização e o incentivo à doação de órgãos foram divulgados por meio da campanha Setembro Verde, com impacto direto no número de doações: setembro foi o mês com o maior número de transplantes realizados no DF no ano de 2021.

Dentro do objetivo em tela, foi elaborada a modernização dos processos de trabalho na Classificação de Risco e efetivado o Curso de Atualização e Capacitação dos profissionais de saúde no Manual de Acolhimento e Classificação de Risco. Foram capacitados 215 enfermeiros, ampliando a ação do dispositivo da Política Nacional de Humanização do SUS nas portas Fixas da Rede de Urgência e Emergência.

Ainda no âmbito das capacitações, foram realizados (as):

- Curso de Capacitação em Cuidado e Atenção à Saúde das Mulheres em Situação de Violência atendidas no CESMU;
- Matriciamento Neuropediatria;
- Curso de Boas Práticas no processamento de produtos da Saúde nos Núcleos de Materiais Esterilizados da Rede;
- Capacitação em Processamento de Produtos para Saúde;
- Capacitação sobre o Guia de Enfermagem na Atenção ao adolescente em cumprimento de medida socioeducativa, realizada em parceria com a Gerência de Elaboração de Treinamentos Específicos (SEJUS);
- Curso de Inserção de Cateter Central de Inserção Periférica (PICC);
- Triagem Neonatal pela EAPSUS;
- Sensibilização em Cuidados Paliativos;

- Curso de Aperfeiçoamento em Pré-natal de Alto Risco (PNAR), cujos participantes - médicos ginecologistas da atenção secundária – puderam alinhar as abordagens assistenciais e fluxos terapêuticos, em parceria com a EAPSUS;

Foram confeccionados os Manuais de Hipotermia Terapêutica no Recém-nascido, Assistência de Enfermagem Neonatal, Manuseio Mínimo do Recém-nascido, Colostroterapia, Protocolo da Casa de Parto de São Sebastião, Protocolo de Orientações para a Regulação da Primeira Consulta Ambulatorial em Terapia Ocupacional para Reabilitação Infantil/Adulto/ Gerontologia, Guia de Condutas assistenciais da Terapia Ocupacional na Reabilitação de Membros Superiores e Terapia da Mão, Fluxo para transfusão de sangue em locais sem Agencia Transfusional e outros.

No contexto da Rede Cegonha, houve a aprovação do Plano de Ação da Rede Cegonha 2021-2023, elaborado para direcionar as regiões de saúde acerca das ações prioritárias da linha materno-infantil e foi implantado o Projeto Zero Morte Materna por Hemorragia da OPAS-HRG, que buscou qualificar a equipe multiprofissional que atua no centro obstétrico e na maternidade do HRG.

Quanto aos serviços de nutrição, foi realizada a elaboração, publicação e lançamento da Política Distrital de Alimentação e Nutrição – PDAN, com o objetivo de melhorar as condições de alimentação, nutrição e saúde da população do Distrito Federal, garantindo a sustentabilidade e legitimidade das ações de alimentação e nutrição e evitando a descontinuidade das estratégias implantadas. Ademais, realizou-se a padronização de instrumentos para fiscalização e auditoria dos contratos de alimentação, já publicados no site da Secretaria e disponíveis a todos os profissionais da rede.

Visando ampliar a divulgação sobre os direitos sociais e a forma de acessá-los, foram elaborados infográficos com informações sociais disponíveis na página da Gerência de Serviço Social no endereço eletrônico da SES. O objetivo é prestar informações aos profissionais de saúde e usuários do SUS a respeito dos direitos sociais da população que são mais usuais no cotidiano de trabalho das equipes de saúde.

No campo dos serviços de saúde funcional, houve o alinhamento técnico para a prescrição de cadeira de rodas oferecida aos serviços parceiros, considerando os casos em que a aquisição é realizada sem a presença do paciente, para garantir a qualificação dos profissionais responsáveis pela prescrição de cadeiras de rodas dos Núcleos Regionais de Atendimento Domiciliar, Hospital de Apoio de Brasília e CER II de Taguatinga. Houve, ainda, a entrega de órteses e próteses ambulatoriais para os pacientes devidamente cadastrados no Programa de

Órteses e Próteses dessa SES/DF, totalizando 4.695 produtos entregues. Foram distribuídas, também, 596 cadeiras de rodas aos pacientes cadastrados no Programa.

Na programação de aquisição de aparelhos de órteses e próteses (OPME), foram adquiridas 243.097 unidades para implantação via procedimento cirúrgico e 3.736 para dispensação a nível ambulatorial.

No assessoramento de política de prevenção e controle do câncer, foram adquiridos eletrodos de bisturis elétricos para tratamento de lesões precursoras de câncer de colo do útero, evitando a progressão para neoplasia. Os insumos foram adquiridos em nível central e distribuídos uniformemente entre os 07 serviços de colposcopia SUS/DF. Ademais, foi iniciada a construção de sistema on-line para monitoramento do tempo de tratamento oncológico.

Em termos de Obras, foram realizadas, em 2021, as seguintes ações:

- Obra de revitalização do Hospital Regional de Ceilândia (HRC). Os reparos abrangeram os setores de pediatria, ortopedia, ambulatório e radiologia, atendendo às normas de segurança do Corpo de Bombeiros Militar do DF. Além das melhorias de estrutura, a revitalização do prédio possibilita, também, a ampliação da capacidade de atendimento.
- O Hospital Regional de Samambaia (HRSam) iniciou a construção de uma unidade modular. Tratam-se de 102 leitos para o tratamento exclusivo de pacientes infectados pelo Coronavírus.
- Início das obras do Hospital Oncológico de Brasília. A unidade será referência no atendimento oncológico do DF e da região Centro-Oeste. Trata-se de convênio entre a SES e o Ministério da Saúde, com disponibilização de 172 leitos com centro cirúrgico e 20 leitos de UTI para os pacientes oncológicos.

Nesse mesmo sentido, destaca-se a inauguração de dois espaços exclusivos para mães nutrizes no Hospital Regional de Taguatinga (HRT). O objetivo é deixar as mães mais próximas de seus filhos internados na UTI neonatal. Ademais, a atenção à mulher contou, também, om a inauguração da farmácia do Centro Especializado em Saúde da Mulher (Cesmu). Além da distribuição de medicamento, as usuárias poderão obter informações sobre posologia, cuidados de armazenamento, entre outros. O Centro inaugurou a instalação do aparelho de mamografia, com capacidade de realização de 120 mamografias por semana. Com esse aparelho, a SES passa a ter 11 mamógrafos, distribuídos da seguinte forma: Hospital Regional de Taguatinga (HRT), Hospital Regional de Samambaia (HRSam), Hospital Materno-Infantil de Brasília (Hmib), Hospital Regional do Gama (HRG), Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), Hospital Regional de Sobradinho (HRS), Hospital da Região Leste (HRL), Hospital

Regional de Ceilândia (HRC), Central de Radiologia, Hospital de Base (HBDF) e o novo, no Cesmu.

Cita-se, também, a reforma do prédio da Central de Regulação Interestadual e de Alta Complexidade (CERAC), para sanar infiltrações, adequar as instalações elétricas, otimizar o espaço, melhorar o ambiente de trabalho, oferecer maior conforto aos pacientes oriundos do programa de Tratamento Fora de Domicílio, bem como aos prestadores de serviço. Ainda no âmbito dos trabalhos desenvolvidos pelo Centro, foram modificados os fluxos de trabalho do serviço de Tratamento Fora de Domicílio (TFD), que contou com a identificação de problemas, adequação e correção de ¿uxos de trabalho. Os resultados da iniciativa foram: maior transparência e segurança nos processos de TFD e de pagamento de ajuda de custo aos pacientes cadastrados no programa, além da redução de custos, eliminação do retrabalho, a elaboração de um ¿uxo digital e mais sustentável, com redução de uso de materiais de consumo.

Ao todo foram iniciados 11 Projetos de Eficiência Energética abrangendo os seguintes Hospitais: HBDF, HRSM, HRG, HRSAM, HRBz, HAB, HRAN, HRL, HSVP, HRGu e HRPL, bem como 22 projetos básicos de arquitetura para reforma e ampliação de diversas unidades como do Posto de Saúde Rural do Núcleo Chapadinha – Brazlândia, Núcleo Rural Capão da Erva, Assistência Odontológica da Unidade Básica de Saúde (UBS) 6 do Gama-DF, UTI Adulto do Hospital Regional de Taguatinga, dentre outros.

Com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento ao usuário, foi realizada a reforma da Unidade de Radiologia do Hospital Regional de Planaltina – HRPL que, além de melhorar o atendimento prestado ao usuário, possibilita a atualização do parque tecnológico da Unidade.

Foram inauguradas, ainda, a primeira Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Paranoá e a UPA da região do Gama. As Unidades encontram-se em funcionamento e objetivam maior agilidade e ampliação da rede de atendimento às respectivas populações.

3 - Objetivo Específico: Assistência Farmacêutica

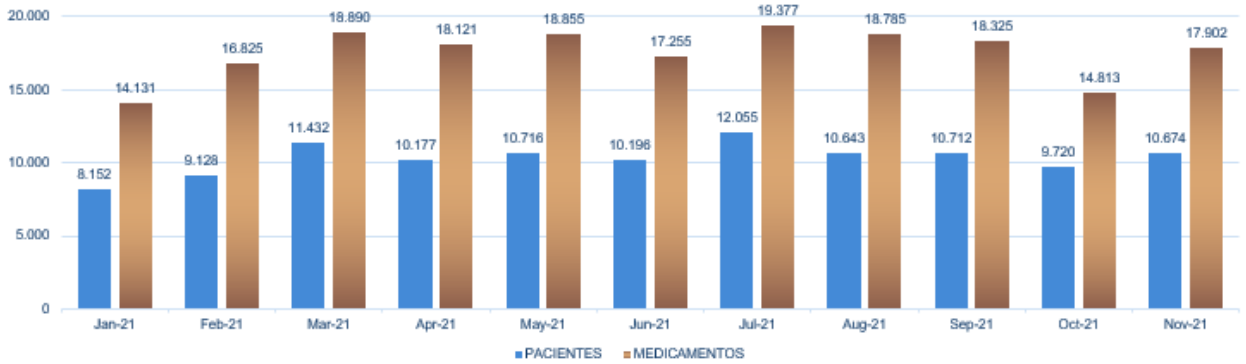
A Assistência Farmacêutica tem como competência viabilizar o acesso aos medicamentos e serviços farmacêuticos à população, aliado a mecanismos que garantam a segurança do paciente e o menor custo por tratamento.

Garantir que a população tenha acesso ao medicamento certo na hora certa foi uma das batalhas definidas no Plano Estratégico do Distrito Federal. Para tal fim, entendeu-se a necessidade de melhorar o acesso da população a medicamentos, bem como a logística para seu armazenamento e distribuição, sobretudo para os de alto custo. Deste modo, foi redesenhado todo o processo da cadeia de suprimentos da SES-DF.

Dentre os resultados da batalha, citam-se a padronização de 100% dos bens de compra regular com processo de aquisição em andamento, a adequação física dos galpões de armazenamento e a otimização dos processos de recebimento e distribuição junto aos fornecedores, bem como o início do processo de contratação do Operador Logístico.

Ademais, cumpre destacar a distribuição de mais de 167 mil canetas aplicadoras de insulina humana à população do DF. No ano de 2021, o DF ampliou a faixa etária para a retirada das canetas de insulina, tendo em vista o benefício da sua utilização no controle da doença e maior disponibilidade de estoque pelo Ministério da Saúde.

Além das iniciativas supracitadas, a SES-DF promoveu o serviço de entrega de medicamentos em casa, proporcionando um atendimento mais humanizado com redução de filas e diminuição de tempo de espera dos pacientes presenciais. Ao longo de 2021, o serviço de entrega de medicamentos em casa, conforme demonstrado no gráfico abaixo, contemplou mais de 113.000 pacientes com o recebimento de mais de 193.000 medicamentos em seus domicílios.



A rede pública de saúde do Distrito Federal iniciou também a dispensação de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) ao HIV, prescrita pela rede privada. O Ministério da Saúde elegeu o Distrito Federal como uma das unidades federativas piloto do Projeto "PrEP na Saúde Suplementar". Deste modo, os médicos de consultórios particulares poderão prescrever o medicamento e as pessoas poderão retirá-lo nas Unidades Dispensadoras de Medicamentos de antirretrovirais (UDM).

Com o objetivo de integrar e acompanhar os serviços da Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde (APS), foram realizadas visitas técnicas para avaliação da necessidade de apoio logístico, de gestão do medicamento e do cuidado ao usuário nas Regiões de Saúde, as unidades contempladas foram a Oeste (GSAP 3 Brazlândia; UBS 3 Veredas I, UBS 4 Veredas II, UBS 8 Torres e UBS 5 Chapadinha), Leste (NLF Leste, UBS 10 São Sebastião, UBS 9 São Sebastião, UBS 11 São Sebastião, UBS 12 São Sebastião e UBS 1 São Sebastião) e Norte (NLF Norte, UBS 11 Planaltina, UBS 1 Planaltina), Farmácia viva do CERPIS de Planaltina (NUFAR/CERPIS) e Farmácia Viva do Riacho Fundo (NFARV/GCBAF).

Investiu-se também na capacitação com o Programa de Educação Continuada em Assistência Farmacêutica - CAPACIFAR, em parceria com a EAPSUS. Durante o ano de 2021, foram realizadas palestras com o objetivo de promover análise crítica da Assistência Farmacêutica e diversos temas atinentes a cada um dos níveis de atenção, doenças e agravos, programas estratégicos e gestão em saúde. O projeto alcança uma cultura de discussões, aprendizados e atualizações sobre a área e estrutura um novo modelo que facilita a educação continuada dos servidores desta Secretaria.

Por fim, com o propósito de possibilitar a oferta e dispensação dos fitoterápicos oficinais aos usuários do SUS, ampliando o acesso aos moradores do Distrito Federal, foram cadastradas as Unidades Básica de Saúde nº 1 da Estrutural e do Cruzeiro, bem como a Gerência de Serviços da Atenção Primária nº 4 do Guará/Lúcio Costa para a dispensação dos fitoterápicos na região.

4 - Objetivo Específico: Vigilância Em Saúde

A Vigilância em Saúde trabalha na prevenção, promoção, redução e eliminação dos riscos e agravos à saúde da população. A área responsável pela sua organização é a Subsecretaria de

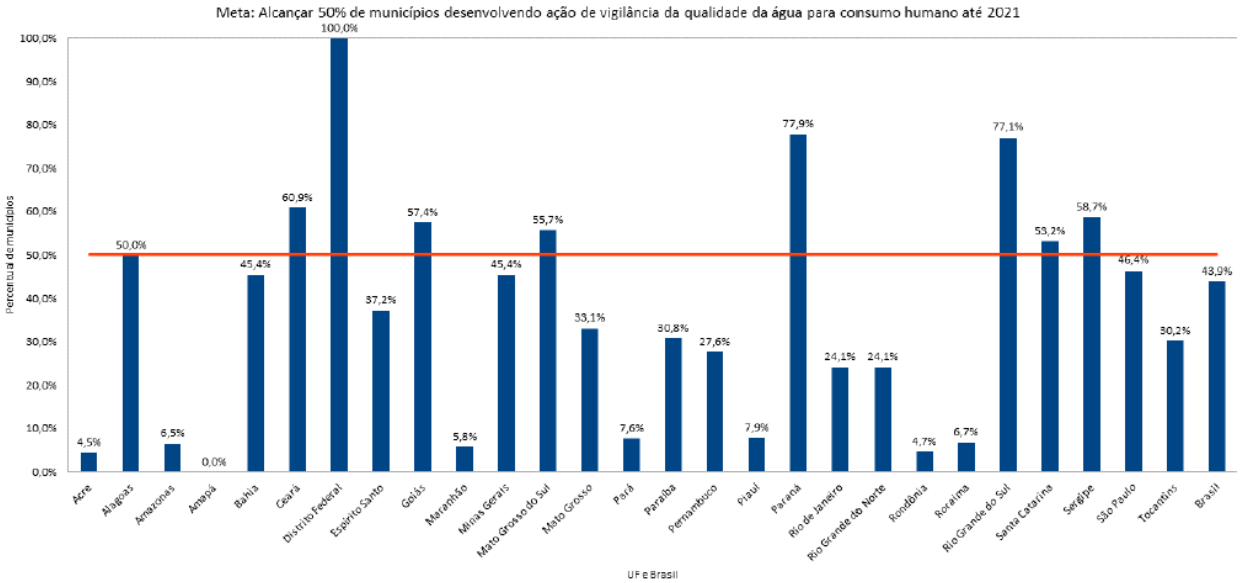
Vigilância à Saúde, à qual compete a observação contínua da distribuição e tendência de incidência de doenças mediante a coleta sistemática, consolidação e avaliação de informes de morbidade e mortalidade, assim como de outros dados relevantes.

Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental em Saúde atua no monitoramento e controle dos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente, de riscos biológicos (controle de vetores e zoonoses) e não biológicos (vigilância da qualidade da água para consumo humano, do solo, do ar, em situações de catástrofes com produtos químicos perigosos e desastres naturais), que interferem na saúde humana, com finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental.

Para tal fim, realizou-se coletas e análises de água para consumo humano em todo o Distrito Federal, referente aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. Essas ações efetivam a vigilância da qualidade da água como instrumento de prevenção de agravos e promoção de saúde. Foram coletadas mais de 2.769 amostras de água para análise da água disponível para consumo humano nos seguintes locais:

- Hospitais
- UBS
- Creches e Escolas
- Centros comerciais
- Shopping Centers
- Restaurantes comunitários
- Terminais de ônibus
- Locais com populações expostas em áreas contaminadas
- Condomínios residenciais
- Comunidades rurais
- Residências no geral



Fonte: Este relatório foi gerado com base aos dados inseridos das coletas e análises de água no SISAGUA (Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano) do Ministério da Saúde.

Tendo em vista o risco de contaminação decorrente do Coronavírus, a ação em parceria com o Ministério da Saúde para o desenvolvimento do Programa Saber Saúde nas escolas públicas do DF foi cancelada, no entanto foram desenvolvidas ações educativas para promoção do acesso às informações acerca da prevenção e do controle de vetores e reservatórios

transmissores de zoonoses. As atividades são desenvolvidas em todas as regiões administrativas do Distrito Federal, atendendo a comunidade em geral, desde a comunidade vinculada a administração pública até a particular, seja urbana ou rural, foram realizadas palestras, vídeos educativos, teatro virtual e presencial sobre a prevenção do Aedes aegypti

Em 2021, até a Semana Epidemiológica 50, que abrange o período de 03/01/2021 a 18/12/2021), foram notificados 23.794 casos suspeitos de dengue, dos quais 17.477 eram prováveis. A tabela abaixo demonstra o total de casos notificados e prováveis de dengue de residentes no DF e em outras Unidades da Federação:

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2021
	2020	2021	Variação %	2020	2021	Variação %	
Notificados	59.530	21.143	-64,5	4.772	2.651	-44,4	23.794
Prováveis[1]	46.953	15.010	-68,0	3.969	2.467	-37,8	17.477

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 30/12/2021, até a SE 50, sujeitos a alterações.

Os casos prováveis de dengue decresceram 68,0% em comparação ao mesmo período de 2020, quando foram registrados 46.953 casos prováveis no DF.

Ademais, cumpre destacar os esforços empreendidos na proteção da saúde humana por meio da vacinação antirrábica animal, visando o atingimento das metas de vacinação estipuladas pelo ministério da Saúde, Organização Pan-Americana de Saúde e Organização Mundial de Saúde no Programa de Vigilância e Controle da Raiva.

Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária tem como objetivo realizar atividades normativas de fiscalização e educação visando eliminar, reduzir ou prevenir riscos à saúde da população do DF. Nesse sentido, realizou-se treinamento nas modalidades em serviço e on-line, para os chefes dos Núcleos de Hotelaria em Saúde e para os executores do contato de coleta de resíduos. Buscou-se, assim, aprimorar o gerenciamento de riscos ambientais e vigilância para a saúde com alerta precoce, bem como fortalecer as ações de controle dos fatores de riscos para as doenças e agravos relacionados a fatores não biológicos, em situações de catástrofes por produtos químicos perigosos e desastres naturais, além de manter adequados os serviços de tratamento e manejo de resíduos de saúde da SES/DF.

Importante mencionar que foi assinado o 1º Termo de Ajuste ao 111º Termo de Cooperação Técnica junto à Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde para o desenvolvimento de ações vinculadas ao projeto "Gestão da SES/DF qualificada para atender às necessidades de cobertura e acesso universal à saúde pela população do DF". Essa iniciativa irá contribuir para a remodelagem do processo de análise e fiscalização em vigilância sanitária.

Para o cumprimento do objetivo em tela, foram adquiridos equipamentos com fins diagnósticos. Tratam-se de 4 espectrofotômetros, sendo 2 para análises realizadas na Gerência de Controle de Qualidade de Produtos e Ambientes e os outros 2 para as análises da Gerência de Medicamentos e Toxicologia. Além desses, foram adquiridos uma capela de exaustão de gases, uma estufa bacteriológica, ambas voltadas à realização de análises realizadas pela Gerência de Controle de Qualidade de Produtos e Ambiente.

Dentro das ações de Monitoramento da Qualidade de Alimentos Comercializados e Fabricados no Distrito Federal, destaca-se o Programa de Vigilância Sanitária (PVS): ação contínua que busca a melhoria da qualidade dos alimentos comercializados no Distrito Federal, bem como a diminuição de danos por aditivos e contaminantes, além de prestar apoio a empresas fabricantes de alimentos. Ao todo, foram coletadas mais de 950 amostras, gerando 124 condenações de qualidade do produto.

Ressalta-se, ainda, a elaboração, divulgação e fiscalização do cumprimento de diretrizes para o funcionamento de estabelecimentos que trabalham com alimentos e alimentação durante a pandemia. Foram elaboradas 63 Notas Técnicas a respeito da prevenção à COVID-19 em estabelecimentos que produzem, comercializam e ofertam alimentos e/ou alimentação.

Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica realiza ações de monitoramento e controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos (qualquer dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado por circunstâncias nocivas ou lesões decorrentes de violências interpessoais) que proporcionam o conhecimento, a detecção e prevenção de qualquer

mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle das doenças e promoção da saúde.

Para esse fim, foi formulado o aplicativo "Investiga DF", visando a melhoria da investigação do óbito e controle dos formulários de óbito no DF. Um dos maiores projetos já executados pela Vigilância em Saúde do DF, o aplicativo tem proporcionado a interação oportuna entre a vigilância epidemiológica e seus demandantes. A distribuição e monitoramento das declarações de óbitos já estão sendo realizadas completamente pelo sistema. Essa ferramenta permitirá, também, a qualificação da informação do óbito de maneira oportuna, permitindo a rápida comunicação entre as Comissões de Revisão de Óbitos Hospitalares e médicos emissores das declarações de óbito. Em se tratando de COVID-19, foi feita a automatização dos processos de captação, consolidação e análises das notificações de casos e óbitos pela doença. Deste modo, foram automatizados 9 processos de trabalho e de análises de dados, reduzindo as probabilidades de erros e a sobrecarga da equipe, permitindo o foco em outras tarefas relevantes para a vigilância da pandemia no DF. A iniciativa gerou o recebimento do prêmio de melhor iniciativa nacional na área de tecnologia e inovação da EXPOCIEVS.

No tocante às inspeções, destacam-se aquelas direcionadas à avaliação das medidas de enfrentamento da pandemia por COVID-19 (2ª onda) em hospitais, totalizando 11 inspeções realizadas. Ademais, 100% das denúncias sobre eventos adversos relacionados à assistência à saúde (surtos de infecções hospitalares, aumento da incidência de casos de infecções relacionadas à assistência à saúde, eventos adversos) foram apuradas.

A vacinação, importante instrumento no controle de epidemias, foi desempenhada em duas frentes principais: COVID-19 e vacinação de rotina. Dentre as vacinações de rotina, destaca-se a campanha contra a gripe Influenza e a campanha de multivacinação para a atualização vacinal de crianças e adolescentes. Assim, a distribuição perfez a monta de 2.960.414 doses aplicadas. Na campanha contra a COVID-19, foram distribuídas mais de 4.930.067 doses. O quantitativo de doses recebidas e distribuídas do COVID até novembro superam o recebimento e distribuição dos 48 imunobiológicos em 12 meses.

Foi desenvolvido, também, o sequenciamento (com metodologia Sanger, usando regiões específicas do vírus) de 23 amostras positivas para COVID-19 dos jogadores da Copa América, 1.217 testes Molecular para as Arbovirores, 229.651 testes de sorologia para IST (HIV e Hepatites virais) e 3.655 testes para agravos exantemáticos e outros. Os estudos e testes acima descritos objetivaram o efetivo embasamento das ações desenvolvidas pela Vigilância Epidemiológica e Sanitária.

No âmbito das doenças sexualmente transmissíveis, destaca-se a elaboração do Plano Integrado para Prevenção, Vigilância e Controle de Sífilis 2021/2024, cujo objetivo é reduzir a transmissão da sífilis adquirida e sífilis em gestante, bem como eliminar a sífilis congênita em todo o Distrito Federal até 2024. Houve, também a implantação da Profilaxia Pré Exposição (PrEP) ao HIV na Policlínica de Taguatinga, causando a redução das filas de espera pela PrEP no Hospital Dia e no HUB, além da ampliação do acesso ao serviço aos segmentos populacionais prioritários. E para subsidiar, com base em evidências, a tomada de decisão nas regiões de saúde e regiões administrativas, foi elaborado Painel de indicadores de Hepatites Virais na Sala de Situação da SES-DF.

Ao longo do ano foram realizadas várias campanhas de conscientização, como:

Vigilância em Saúde do Trabalhador

A Saúde do Trabalhador trata do serviço de vigilância e articulação de ações no âmbito do Sistema Único de Saúde no Distrito Federal, visando à efetivação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (PNSTT - Portaria de Consolidação nº 02, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde).

Nesse sentido, foram realizadas 435 inspeções voltadas à garantia da saúde do trabalhador, com o objetivo de intervir, in loco, na melhoria de ambientes e processos de trabalho. Houve, ainda a intensificação das ações educativas com a temática Saúde do Trabalhador (PAS), perfazendo a monta de 89 ações educativas realizadas.

Ainda no objetivo em tela, buscou-se a vigilância e análise da situação de saúde do trabalhador, em um total de 1.135 ações realizadas meio de:

- Buscas ativas
- Visitas técnicas
- Notificações
- Investigações de óbito
- Elaboração de relatórios epidemiológicos
- Informativos e boletins acerca da população trabalhadora do território.

5 - Objetivo Específico: Gestão do Sistema Único de Saúde

A Gestão do Sistema Único de Saúde visa promover um modelo de gestão descentralizado, inovador, eficiente, transparente e sustentável, com aprimoramento da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), do uso racional e eficiente dos recursos e da integração entre ensino e pesquisas.

Nesse sentido, destaca-se as seguintes ações:

- Criação do Painel de Monitoramento, na Sala de Situação, dos indicadores do Previne Brasil, para demonstrar as necessidades de intervenção e melhoria;

- Elaboração e publicação de Painéis no ambiente "Transparência" do Portal InfoSaúde relativos a Contratos e Escala de Profissionais, o que possibilitou o acesso público às informações sobre os contratos vigentes e vencidos da SES-DF e sobre a previsão do cumprimento da jornada de trabalho pelos servidores da Pasta;
- Alteração do layout do ambiente Saúde do Cidadão e reapresentação de alguns painéis, com navegabilidade e linguagem simples, além de vídeos explicativos;

- Construção de mapa que possibilita aos gestores visualizar o território de abrangência das equipes de saúde da família, as áreas de vazio assistencial, o cálculo da estimativa populacional dos setores censitários, o índice de vulnerabilidade social, entre outros indicadores;
- Criação do Índice de Necessidades de Saúde por Região Administrativa, considerando SUS dependência, utilização do serviço, indicadores sociodemográficos e epidemiológicos;
- Publicação de novos Painéis no portal InfoSaúde: Transplantes, Programa Auxílio Brasil, Hepatites Virais;
- Mapeamento da base de dados do E-SUS e Automatização do Processo de Carga;
- Criação do Sistema de Nutrição – SISNutri e do Painel para gestores da Nutrição;

- Criação de mapa de Georeferenciamento e Geoprocessamento de Pessoas em situação vulnerável (População Beneficiária do Programa Auxilio Brasil, Ciganos, Quilombolas, Assentamentos rurais, Indígenas) a fim de mapear por região de saúde a localização de cada grupo vulnerável para análise, organização e planejamento da atenção à saúde pelas equipes desta SES conforme as necessidades do local, viabilizando um atendimento efetivo. Os produtos dessa construção estarão disponíveis no endereço eletrônico https://info.saude.df.gov.br/mapa/.
- Construção do mapa Busca Saúde que proporciona ao cidadão identificar a unidade mais próxima da sua residência para casos de urgência e serviço de APS para cuidados continuados. O sítio permite busca pelo endereço, pelo CEP ou pelo serviço desejado (https://info.saude.df.gov.br/buscasaudedfubs/).

Conselho de Saúde do Distrito Federal

No âmbito do Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF), destaca-se a implantação das Reuniões de Análise de Resultados bimestrais, objetivando maior transparência quanto aos

resultados da SES e a aproximação do CSDF ao monitoramento de forma sistemática. Cita-se, também, a capacitação de Conselheiros de Saúde para incremento do desempenho de suas funções relativas ao Controle Social e à sua atuação na formulação das Políticas Públicas de Saúde do DF. Ademais, ocorreu a aprovação de importantes Resoluções, como a Programação Anual de Saúde – PAS 2021, o Plano Distrital de Atenção Oncológica – 2020/2023, o Plano de Ação da Rede Cegonha do Distrito Federal – 2021/2023, entre outros.

Fundo de Saúde do Distrito Federal - FSDF

O FSDF atua nos termos do Decreto Nº 1.232, de 30 de agosto de 1994, na aplicação do produto de receitas especificadas, repassadas de forma automática pelo Fundo Nacional de Saúde, bem como oriundas do Tesouro do Distrito Federal, que por lei são vinculadas à realização de determinados objetivos ou serviços previstos nos instrumentos de planejamento instituídos e fiscalizados pelo Conselho de Saúde e demais órgãos de controle interno e externo.

Dessa forma, tem como finalidade ser o instrumento de administração e suporte financeiro para gerir, executar, promover, supervisionar e fiscalizar as atividades relacionadas com a execução financeira e orçamentária das ações do sistema de Saúde do Distrito Federal, Portaria nº 276, de 02 de dezembro de 2015, sob a orientação e supervisão direta do Secretário de Saúde do Distrito Federal.

Em 2021, o FSDF destacou-se pelo empenho na alta execução orçamentária dos recursos destinados ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS. Além do orçamento regular da Secretaria de Estado de Saúde para o PDPAS, que contou com o valor autorizado de R$ 10.000.000,00 (dez milhões), repassados bimestralmente, às 21 unidades, houve o ingresso de recursos proveniente de 22 Emendas Parlamentares no montante de R$ 18.263.358 (dezoito milhões, duzentos e sessenta e três mil, trezentos e cinquenta e oito reais).

Captação de Recursos de Emendas Parlamentares Federais e Distritais

A captação de recursos complementa o orçamento ordinário da SES-DF. Trata-se da busca por recursos federais e distritais por meio de Programas do Ministério da Saúde e Emendas Parlamentares ao Orçamento Geral da União e Orçamento Anual do Distrito Federal. Ao longo do ano, foram aprovadas 79 propostas junto ao Fundo Nacional de Saúde, o que representa a captação de R$ 102.146.715,00 (cento e dois milhões cento e quarenta e seis mil setecentos e quinze reais) de recursos federais para realização de ações em saúde no âmbito da SES/DF, dos quais R$ 40.222.702,00 (quarenta milhões duzentos e vinte e dois mil setecentos e dois reais) foram destinados para custeio e R$ 61.924.013,00 (sessenta e um milhões novecentos e vinte e quatro mil e treze reais) para investimento.

Ademais, também foram destinadas 91 Emendas Parlamentares Distritais, das quais 57 permaneceram ativas, perfazendo a monta de R$ 40.482.947,00 (quarenta milhões quatrocentos e oitenta e dois mil novecentos e quarenta e sete reais). Deste valor, foi desbloqueado o montante de R$ 36.402.718,00 (trinta e seis milhões quatrocentos e dois mil setecentos e dezoito reais) cujo empenho totalizou, até 17/12/2021, a quantia de R$ 31.872.687,55 (trinta e um milhões oitocentos e setenta e dois mil seiscentos e oitenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos) para execução em diversas ações de saúde da SES/DF.

Análise da Situação Covid-19

O enfrentamento à COVID-19 foi reforçado por meio de avanços relacionados à análise de dados. Destaca-se a construção de modelo de crescimento logístico ajustado por máxima verossimilhança com base em série temporal de casos confirmados. Os dados e informações provenientes dos resultados da aplicação deste modelo matemático foram publicados em painéis e disponibilizados a gestores da SES-DF, além de integrarem parte do boletim sobre a Covid-19.

Houve ainda a elaboração e publicação, no Portal InfoSaúde, de mais de vinte painéis com informações a respeito da doença, como: disponibilidade de insumos, série histórica de ocupação de leitos e acompanhamento da vacinação no Distrito Federal. A avaliação da Open Knowledge Brasil analisou o DF com alto nível de pontuação em relação à transparência dos dados relacionados ao enfrentamento do novo Coronavírus. O ranking pontuou a qualidade

dos dados e informações relativos à pandemia publicados pela União e pelos Estados Brasileiros em seus portais oficiais. O DF esteve posicionado em segundo lugar no ranking, com apenas dois pontos de diferença do Espírito Santo, que ficou em primeiro lugar.

Além disso, foram produzidos boletins semanais de monitoramento do combate à Covid-19, que inclui dados sobre taxa de isolamento social, índice de transmissibilidade, predições de novos casos e óbitos, ocupação de leitos, vacinação e outros, a fim de subsidiar a tomada de decisões dos gestores, especialmente no que se refere à necessidade de contratação de leitos hospitalares para atendimento aos pacientes.

Enfatiza-se também a criação do sistema para cadastro e agendamento da vacinação contra a Covid-19, bem como acompanhamento e resolução de intercorrências nos acessos ao site durante todo o processo de agendamentos realizados, promovendo a coleta de dados assertivos para quantificação da população do DF com comorbidades, agendamento adequado da vacinação, evitando filas e aglomerações e garantindo que todos fossem vacinados. Foram realizados 324.312 cadastros e 236.582 agendamentos de pessoas com comorbidades. Além disso, foram realizados 357.182 agendamentos de indivíduos da faixa etária entre 40 e 59 anos e 65.319 agendamentos de pessoas pertencentes a categorias profissionais específicas. No total foram feitos 659.083 agendamentos da vacinação.

Fonte: Portal InfoSaúde - https://info.saude.df.gov.br/initial-page/covid-19/

No atual cenário de combate à pandemia, o percentual da população geral vacinada com a segunda dose ou dose única é de 71,74%, conforme dados extraídos do InfoSaúde-DF em 08/01/2022, conforme detalhamento abaixo:

No resumo executivo constante no módulo dedicado a Covid-19 pode-se acompanhar a evolução dos casos registrados, bem como as taxas de ocupação de leitos:

Dentre outras ações, destaca-se:

- A regulação da totalidade dos Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar dos Hospitais de Campanha (ASM e Medial), de modo a garantir a imparcialidade, a integralidade e a equidade na ocupação dos leitos contratados para pacientes acometidos pelo SARS-COV-2;
- A inauguração do Hospital Modular Acoplado de Samambaia. A estrutura foi projetada para 102 leitos exclusivos para pacientes com Covid-19, sendo quatro de isolamento e o restante de enfermaria. Os leitos do acoplado possuem pontos de oxigênio e são para pacientes que não estão graves, mas que precisam de oxigênio sob cateter nasal para respirar;

- Apoio dos Hospitais de Campanha do Autódromo, Bezerrão e Escola Anísio Teixeira (Ceilândia);
- Treinamento de 100% dos responsáveis técnicos por salas de vacina da Rede Pública e Particular dos hospitais que realizaram vacinação, para militares e estudantes;

- Orientações para a desospitalização segura do paciente com Covid-19 com o intuito de otimizar a ocupação de leitos e garantir a assistência adequada para o maior número de usuários;
- Guia de referência rápida de manejo clínico da Covid-19 – consolidação de forma didática das principais diretrizes clínicas em formato de bolso para consulta rápida pelos profissionais da APS;
- Grupos de Enlutados pela COVID-19 na SES-DF: desenvolvimento de grupos de pessoas enlutadas pela COVID-19, de forma virtual, abertos à comunidade em geral, como uma oferta do SUS/DF à população, independentemente de sua vinculação a serviço ou território específico. Foram capacitados 36 psicólogos para realização de 19 grupos, foram oferecidas 285 vagas, esgotadas em 24 horas;
- Elaboração da Cartilha de Orientação para Reabilitação pós internação por COVID-19

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Indicador	Unidade	Indíce mais recente	Apurado	Period	Desej 1º Ano	Alcanç 1º Ano	Desej 2º Ano	Alcanç 2º Ano	Desej 3º Ano	Alcanç 3º Ano	Desej 4º Ano	Alcanç 4º Ano	Fonte
10244 - TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	TAXA/ 1.000	10,30	01/12/2018	Anual	10,25	10,14	10,20	11,03	10,15	X	10,10	X	SINASC / UO 23901 / OE 51
Justificativa: 2020 - Indicador com resultado de 10,18 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos (dados parciais, sujeito a alteração), sendo um indicador menor melhor, a meta de reduzir a mortalidade foi superada. À despeito dos desafios da pandemia da Covid-19, foram executas ações estratégicas de qualificação do pré natal, assistência ao parto, nascimento e dos cuidados neonatais. Foram realizadas articulações com o programa Criança Feliz a fim de melhorar o acesso à famílias de riscos. Normatizada a Linha de Cuidado da Cardiopatia Congênita com formalização do fluxo para cirurgia cardíaca cariopediátrica contando com hospitais como o HCB, ICDF e o IHBDF. Há planejamento da criação da Câmara Técnica de Saúde da Criança onde abordaremos o planejamento estratégico em de todos os níveis de atenção e todas as ações da primeira infância. Permanecem desafios quanto a preocupante queda nas taxas de coberturas vacinais nesta faixa etária populacional e o acesso das crianças a APS apesar da pandemia. 2021 - O resultado parcial é de 11,03 óbitos para cada 1.000 nascidos vivos, ficando acima da meta pactuada, indicador quanto menor-melhor (NUMERADOR: Número de óbitos em menores de 1 ano de idade em um determinado local de residência e ano. DENOMINADOR: Número de nascidos vivos residentes nesse mesmo local e ano. MULTIPLICADOR: 1.000).Destaque para a heterogeneidade entre as regiões de saúde. A maior taxa está na Região Leste com 14,42 óbitos a cada 1.000 nascidos vivos. Alerta para o aumento da mortalidade infantil em comparação com 2019 e 2020 (8,55% e 9,77%). Entretanto, o número de nascidos vivos em 2021 (32.101) está consideravelmente menor em comparação com 2019 e 2020 (42.348 e 39.005)Ressalta-se que o banco de dados de mortalidade (SIM) fecha com no mínimo 120 dias após o registro do óbito e em função da pandemia o MS adiou ainda mais os prazos.* Dados parciais, extração dos dados em 19/12/2021.												
10243 - COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	RAZÃO	0,51	01/12/2018	Anual	0,64	0,51	0,52	0,51	0,55	X	0,63	X	DATASUS/CNESIBGE/ UO 23901 / OE 51
Justificativa: 2020 - O indicador apresentou resultado de 0,51/100.000 habitantes, ficando 20,31% abaixo da meta pactuada de 0,64. O principal desafio está na implantação de novos serviços, com os processos de habilitações e construções. Houve articulação com SINFRA e NOVACAP para andamento dos processos de construção. Foi autuado o processo SEI nº 00060-00489768/2019-15 para alteração das habilitações do CAPS Riacho Fundo para CAPS II e do CAPS Samambaia para CAPS III. Essa adequação das habilitações foi aprovado pelo colegiado gestor da SES, entretanto, o Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SAIPS) do Ministério da Saúde está suspenso para cadastramento de novas proposta de habilitação. 2021 - O indicador apresentou resultado de 0,51/100.000 habitantes e ficou dentro do esperado para o período de monitoramento. O principal desafio foi a implantação de novos serviços, com os processos de habilitações, construções e disponibilidade orçamentária para elaboração de projetos e execução de obras. Ressalta-se que houve articulação com SINFRA e NOVACAP para andamento dos processos de elaboração de projetos e construção. Foram autuados os processos de construção do CAPS III Gama, CAPS i Recanto das Emas, CAPS AD III Guará e CAPS i Ceilândia, porém, ainda estão em fase de ação preparatória. Estão em andamento ações para habilitação do CAPS I Brazlândia, do CAPS II Brasília e do CAPS II Planaltina, entretanto, dependem de obras e ampliação de RH. Quanto à adequação da habilitação dos serviços, foram encaminhadas ao MS propostas para alteração da habilitação do CAPS Riacho Fundo, Samambaia e Taguatinga, o que alterará a taxa de cobertura de 0,51 para 0,52.												
10342 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	PERCENTUAL	46,00	01/12/2018	Anual	46,00	45,79	46,50	45,81	47,00	X	48,00	X	MINISTÉRIO DA SAÚDE (SINASC) IBGE: ESTIMATIVAS POPULACIONAIS E CENSO 2010 / UO 23901 / OE 51
Justificativa: 2020 - O indicador reflete o percentual de partos naturais ocorridos no DF obtendo resultado em 45,67% de partos naturais aquém em 0,72% abaixo da meta pactuada. Importante reportar que o indicador é referente aos dados do SUS e Saúde Suplementar, dos partos ocorridos de gestantes residentes no Distrito Federal. Houve redução de 19% na proporção de partos normais em estabelecimentos privados, o que impacta o resultado do indicador. Contudo, ao analisar somente os estabelecimentos públicos esta proporção sobre para 57,2%. 2021 - O indicador reflete o percentual de partos naturais ocorridos no DF obtendo resultado em 45,81% de partos naturais, 0,69% abaixo da meta pactuada, polaridade maior-melhor. Avaliando os partos nas respectivas esferas, observa-se que o resultado no SUS foi de 55,6% e na Saúde Suplementar foi de 23,1%. Como encaminhamento, a área técnica tem como meta a Implantação do Projeto "Qualificação da Assistência ao Parto e Nascimento" com a inserção de enfermeiros obstetras nos Centros Obstétricos dos Hospitais da Secretaria de Estado de Saúde do DF. Além disso, após a desmobilização de leitos COVID, haverá a realocação de 92 enfermeiros obstetras para os Centros Obstétricos.* Dados parciais de dezembro. Data de extração 17/12/2021.												
10252 - TAXA DE INCIDÊNCIA DE DENGUE NA POPULAÇÃO DO DF/ 100.000	TAXA	100,00	01/12/2018	Mensal	100,00	1554,00	300,00	459,12	300,00	X	300,00	X	SINAN - SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO/ UO 23901 / OE 53
Justificativa: 2020 - A taxa de incidência de dengue finalizou 2020 com 1.554,90 casos/100.000 hab no DF, ficando acima da meta pactuada. Os maiores desafios são os aspectos relacionados aos determinantes sociais de saúde de uma população vulnerável quanto ao abastecimento regular e contínuo de água, a coleta e o destino adequado dos resíduos sólidos e acesso oportunos aos serviços de saúde. Entre as Regiões de Saúde, destaca-se a Região Sul com maior taxa de incidência de casos de dengue (3.124,65/100.000hab), e com a menor taxa a Região Central (878,64/100.000 hab). As ações estratégicas desempenhadas pela Vigilância focaram: aumentar a comunicação dos casos notificados semanalmente à Central de UBV e Núcleos de Vigilância Ambiental afim de agilizar o desencadeamento oportuno de medidas de prevenção, controle e manejo ambiental. Fortalecimento da comunicação com as Vigilâncias e UBS por meio de informativos e notas técnicas que padronizam e sistematizam o processo de notificação de casos e óbito no DF 2021 - A taxa de incidência de dengue finalizou 2021 em 459,12, com 14.015 casos a cada 100.000 habitantes no DF, ficando 53,04% acima da meta pactuada de 300 casos por 100.000 habitantes, polaridade menor-melhor.Entre as Regiões de Saúde a taxa de incidência teve sua prevalência na seguinte ordem:Região Norte (1.622,23);Região Leste (613,29); Oeste (318,99); Central (299,96); Sudoeste (299,96); Centro-Sul (240,55); Sul (138,85). É importante destacar que as visitas aos imóveis para controle vetorial da dengue só começaram a ter impacto no segundo semestre de 2021, após a contratação de 500 AVAS (Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde) temporários. Desta maneira, é possível inferir que a contratação de efetivo suspensa pela pandemia (Lei Federal 173/2.020) impactou as visitas de controle prévio da dengue e contribuiu para não alcançar a meta do indicador de incidência.												
10257 - PERCENTUAL DE SISTEMAS INTEGRADOS NAS UNIDADES DE SAÚDE DA SES-DF	PERCENTUAL		01/01/2001	Anual	25,00	18,82	50,00	60,00	50,00	X	100,00	X	CTINF/ UO 23901 / OE 54
Justificativa: 2020 - Finalizou 2020 com resultado em alerta de 18,82%, 24,72% abaixo da meta pactuada. À despeito dos desafios a CTINF obteve êxito na integração dos sistemas Trakcare, Labtrack e Alphalink em 19 Policlínicas, 14 Hospitais, 01 Hospital de Campanha e 01 Centro de Atenção Psicossocial. As Unidades Básicas de Saúde, Unidade de Pronto Atendimento (UPA), o LACEN e as Unidades gerenciadas pelo IGES, exceto Hospital de Santa Maria, utilizam o sistema Trakcare para consulta, gestão de laboratório e/ou gestão de UTI. O SISLEITOS ainda não possui integração com os outros sistemas. A integração do sistema Trakcare e o E-SUS, sistema disponibilizado pelo MS, para as UBS, está na fase de diagnostico sendo sua execução condicionada a contratação de fábrica de software. As ações estratégicas desenvolvidas concentraram-se no estudo diagnóstico situacional, reuniões técnicas com as equipes especificando as necessidades de contratação de serviços para o desenvolvimento de sistemas facilitadores 2021 - O indicador tem por objetivo identificar o número de Sistemas de Informação de Saúde integrados na SES-DF, levando em consideração os sistemas Trakcare, Labtrak, Alphalinc, E-SUS e SAMU. Observa-se que o resultado do indicador em 60% já superou a meta pactuada em 2021 (50%). A gestão atual retomou o Projeto de Interoperabilidade de Sistemas SES-DF (barramento), por meio do processo SEI nº 00060-00260946/2020-61, iniciado em julho/2020, que não teve continuidade por indisponibilidade orçamentária e falta de recurso humano na elaboração do EPTC. O processo foi adicionado como prioridade na PLOA 2022, porém com a atual publicação da LOA, o recurso disponibilizado (com grande disparidade do solicitado) impactará na realização dos serviços planejados.												
10259 - ÍNDICE DE RESOLUTIVIDADE DAS MANIFESTAÇÕES DE OUVIDORIA RECEBIDAS	PERCENTUAL	34,00	01/12/2018	Anual	40,00	42,97	45,00	46,07	55,00	X	60,00	X	SISTEMA OUV-DF/ UO 23901 / OE 54

Indicador	Unidade	Indíce mais recente	Apurado	Period	Desej 1º Ano	Alcanç 1º Ano	Desej 2º Ano	Alcanç 2º Ano	Desej 3º Ano	Alcanç 3º Ano	Desej 4º Ano	Alcanç 4º Ano	Fonte
Justificativa: 2020 - O Índice de Resolutividade das Ouvidorias apresentou resultado 42,97%, superando a meta em 7,4%. O indicador reflete a busca constante do governo pela participação do cidadão em todo o processo de atendimento. Neste contexto a Resolutividade é um indicador mensurado através da avaliação do cidadão após receber sua resposta, na verdade, é o próprio demandante que finaliza seu protocolo classificando-o como resolvido ou não, para os registros de denúncias, reclamações e solicitações de serviços. Para o alcance da meta foram efetivadas várias ações: verificação da qualidade da resposta, cumprimento de prazo para resposta, palestras a gestores sobre ações de Ouvidoria, pesquisa de satisfação com o usuário, visitas técnicas, reuniões com gestores, dentre outras medidas. 2021 - Indicador que mensura a resolutividade do estado frente às requisições com o controle social. Houve, em 2021, superação da meta pactuada, com análise de dados parciais, de 7,14% da meta pactuada. Para o alcance da meta foram efetivadas várias ações: verificação da qualidade da resposta, cumprimento de prazo para resposta, palestras a gestores sobre ações de Ouvidoria, pesquisa de satisfação com o usuário, vinculação entre objeto apresentado e resposta, visitas técnicas, reuniões com gestores, dentre outras medidas.*Dados parciais até Setembro de 2021.													
10250 - COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	POR CEM MIL		01/01/2001	Semestral	10,00	10,47	9,00	15,83	8,00	X	7,00	X	SINAM/ UO 23901 / OE 53
Justificativa: 2020 - Indicador com objetivo de identificar doenças e agravos relacionados à atividade laboral com polaridade menor-melhor. Finalizou o ano com 10,47 notificações de agravos para cada 100.00 trabalhadores ficando dentro do esperado (meta 10 notificações/100.000 trabalhadores). Cabe ressaltar a importância da notificação a fim de que sejam realizadas ações estratégicas focadas nas áreas de maiores agravos, sendo assim, trata-se de um indicador de resultado de médio e longo prazo. Sendo esses dados de monitorização recente, 1º ano de avaliação. As ações estratégicas desempenhadas pela coordenação da vigilância foram centradas em atividades educativas (seminários, workshops e palestras), aumento no número de visitas técnicas em áreas como construção civil e cuidados de saúde, por se tratarem de atividades econômicas com maior número de agravos notificados. 2021 - Indicador tem como objetivo identificar doenças e agravos relacionados à atividade laboral, tem polaridade menor-melhor. Obteve resultado de 15,83, data da extração do dado 11/01/2022, referente ao exercício fechado de 2021, abaixo da meta pactuada de 9 notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho por cada 100.000 trabalhadores.Observa-se que tem ocorrido aumento no número de notificações decorrentes de ações de capacitação e sensibilização nas Regiões de Saúde para o preenchimento do sistema de informação, motivo pelo qual a incidência apresentou aumento nos últimos meses. Por outro lado, os dados têm sido analisados para monitoramento e planejamento de ações educativas (seminários, workshops e palestras) nos segmentos de maior incidência.													
10237 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	PERCENTUAL	32,50	01/12/2018	Anual	33,00	34,31	38,00	34,85	43,00	X	48,00	X	CNES: NÚMERO DE EQUIPES HABILITADAS E IBGE: POPULAÇÃO/ UO 23901 / OE 50
Justificativa: 2020 - O resultado para o ano de 2020 foi de 34,31%, com superação da meta pactuada em 3,9%. À despeito dos desafios observados durante a pandemia do novo coranavírus com déficit de registros no sistema E-SUS, a odontologia trabalhou de forma organizada atendendo as recomendações da ANVISA e CFO (Conselho Federal de Odontologia) para a manutenção dos serviços de urgência e emergências odontológicas, seguindo todos os protocolos de paramentação ideal. Juntamente com a Coordenação da APS as estratégias desenvolvidas foram: mapeamento do real motivo da queda das equipes de saúde da família que, por consequência, desabilitaram as ESB; mapeamento dos territórios vinculando o maior número de eSB a uma eSF; a área de Gestão de pessoas tratou das ações para concessão de 40h aos servidores que que tem potencial de composição de equipes de saúde bucal; à área de Tecnologia e planejamento estruturou ações a fim de realizar monitoramento da real produção e lançamento correto dos dados. 2021 - O indicador mensura a Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal (eSB) na Atenção Primária à Saúde no DF.Observa-se que os dados são parciais de novembro, ainda não foram disponibilizados os dados de dezembro (fechamento do banco de dados em fevereiro). Com um total de 323 eSB, resultando em uma cobertura de 34,85%, abaixo da meta pactuada para o período. Entretanto, a área técnica ressalta os déficits de equipes consistidas, o que é reflexo da falta de Cirurgiões Dentistas nas Regiões de Saúde, principalmente na Região Central e Leste. Desta maneira, a solução ideal para melhoria na proporção de dentista/habitante é a contratação de servidores dentistas, mediante concurso público e, em conjunto, aumento do número de consultórios odontológicos com a correta distribuição geográfica nas Regiões de Saúde. DADOS ATÉ NOV/2021.													
10248 - PORCENTAGEM DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS COM ESTOQUE DISPONÍVEL NA REDE SES-DF	PERCENTUAL	85,55	01/06/2019	Anual	90,00	86,04	92,00	85,86	94,00	X	95,00	X	SISMATERIAIS-ALPHALINC/ UO 23901 / OE 52
Justificativa: 2020 - Indicador com resultado anual de 86,04%, ficando 4,4% abaixo da meta pactuada. Apesar da pandemia de Covid19, que resutou em importante aumento da demanda gerando indisponibilidade de alguns medicamentos no mercado nacional, observou-se ações estratégica focadas em obter exito nos processos licitatórios e consequente aumento no abastecimento, bem como, ações frente aos fornecedores para realizarem as entregas nos prazos previstos para abastecer a rede. Os meses mais críticos foram os de abril a junho com desafios como a falta de insumos e materias-primas, elevação dos valores praticados no mercado e, atraso nas entregas. A partir de agosto o nível de abastecimento apresentou maior equilibrio. Acompanhamento na tramitação dos processos e gestão junto as áreas são contantes, a fim de obter êxito nos processos licitatórios, diminuir o tempo demandado para sua finalização e consequente aumento no abastecimento. 2021 - Indicador que reflete a eficiência da SES em manter a disponibilidade dos medicamentos que distribuídos na rede. Obteve um resultado anual de 85,86% ficando 6,67% abaixo da meta pactuada. Esse resultado é reflexo do aumento significativo na demanda dos serviços de saúde associada à escassez de recursos financeiros e matérias-primas. Houve atrasos na entrega por parte dos fornecedores, gerando desfalque nos estoques. Observou-se também itens indisponíveis em razão de não serem adquiridos, apesar de padronizados, por possuírem itens concorrentes com maior vantajosidade na aquisição. Tem sido feita gestão junto aos setores da SAIS e SUAG na tentativa de obter êxito nos processos licitatórios com a maior celeridade possível. Além de gestão junto a DLOG para que os fornecedores realizem as entregas nos prazos previstos ou antecipem para abastecer a rede.													
10215 - COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)	PERCENTUAL	57,00	01/05/2019	Anual	72,00	68,82	75,00	66,88	78,00	X	81,00	X	SCNES/DADOS DAS DIRAPSPOPULAÇÃO IBGE DO ANO ANTERIOR/ UO 23901 / OE 50
Justificativa: 2020 - A cobertura de eSF finalizou 2020 com 68,82%, ficando 4,42% abaixo da meta pactuada de 72%. Não obstante, o DF teve grande avanços na ampliação de equipes, no início de 2020 tinha-se 376 equipes consistidas e, à despeito dos desafios da pandemia de Covid-19, finalizou o ano com 601 eSF, um aumento de 225 equipes, representando 59,8% de crescimento. As ações estratégicas que contribuíram para esse resultado foram: Nomeações de novos servidores: 48 Médicos e 113 Enfermeiros da Família; contratação temporária de 212 Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Ingressaram como força de trabalho também Médicos vinculados ao Projeto Mais Médicos para o Brasil, totalizando 78 profissionais; Ações junto às regiões para cadastramento dos profissionais de saúde no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) afim de aumentar as eSF consistidas; Articulação junto a área de gestão de pessoas para a renovação do contrato temporário de ACS e realização de concurso público para Médicos 2021 - Indicador que avalia a cobertura assistencial da Atenção Primária à Saúde (APS), ordenadora das Redes de Atenção (RAS). O DF, no início de 2021, apresentava 467 equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF) consistidas, porém finalizou o ano com 584 eSF. Observa-se um aumento de 20% em relação ao número de equipes do início do ano. Porém, a morosidade nos processos para contratação temporária de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e de Médicos de Família e Comunidade (MFC) ainda dificulta o processo de constituição de novas equipes. Além do desafio na gestão de pessoas, o impacto da pandemia também foi fator determinante para o alcance da meta pactuada. A cobertura de dezembro chegou a 66,88%, entretanto, ficou 8,22% abaixo da negociação para o ano.													
10353 - PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS CORTES	PERCENTUAL	54,20	01/12/2018	Anual	60,00	44,72	66,00	67,61	54,00	X	60,00	X	SINAN/ UO 23901 / OE 53
Justificativa: 2020 - O indicador finalizou 2020 com resultado de 44,72% de cura de casos de hanseníase, ficando abaixo da meta pactuada para o ano, contudo dados parciais, devido ao tratamento extenso por 6 meses ou mais. O baixo índice de cura (44,72%) está relacionado a grande quantidade de casos não encerrados no sistema, bem como, os desafios na realização e adesão ao tratamento tão extenso e com alguns eventos adversos observados. Mas esforços permanecem no alcance da meta, pois representa o sucesso no tratamento de hanseníase e a consequente diminuição da transmissão da doença, além de verificar indiretamente a qualidade da assistência aos pacientes, com isso a SES para 2021 está elaborando o Plano de Enfrentamento da Hanseníase. 2021 - O indicador tem por objetivo identificar o número de curados entre os casos novos diagnosticados de hanseníase em residentes no Distrito Federal. Observa-se que o resultado parcial é de 67,61%, demonstrando a superação da meta pactuada para o ano (66%). A Região de Saúde com maior percentual de cura é a Leste (93,75%), seguida pela Central (80%), Centro-Sul (78,57%) e Norte (75,68%). Entretanto, as Regiões Sul (57,14%), Sudoeste (52,17%) e Oeste (46,67%) não acompanham os resultados positivos e encontram-se com os índices abaixo da meta pactuada.*Dados Parciais: Data da Extração - 12/01/2022. Este indicador é de atualização anual. Os dados da hanseníase são consolidados no ano posterior ao da coorte, após o dia 31 de março, quando o Ministério da Saúde fecha o Sistema de Informação, SinanNet.													
10251 - PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	PERCENTUAL	45,00	01/12/2018	Anual	51,00	44,60	58,00	38,89	59,72	X	65,00	X	SINAN - SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO/ UO 23901 / OE 53

Indicador	Unidade	Indíce mais recente	Apurado	Period	Desej 1º Ano	Alcanç 1º Ano	Desej 2º Ano	Alcanç 2º Ano	Desej 3º Ano	Alcanç 3º Ano	Desej 4º Ano	Alcanç 4º Ano	Fonte
Justificativa: 2020 - Indicador com resultado de 44,60% (dados parciais, sujeitos a alteração) ficando apenas 11,4% abaixo da meta pactuada. Resultado parcial pode estar relacionado ao período de pandemia pelo COVID-19 e os desafios dos usuários na adesão ao tratamento longo (6 meses aproximadamente). As regiões de saúde com maiores desafios para a cura desses usuários são Central (25%), Centro sul (20%) e Sul (18,1%). As regiões com maior proporção de cura são: Sudoeste (50%), Oeste (48,3%) e Leste (47,6%). As ações estratégicas realizadas focam no incremento da comunicação com as Regiões de Saúde, foram realizadas reuniões com as Vigilâncias: Hospitalares, Diraps, UPAS; Capacitação em Infecção Latente por tuberculose para os profissionais das Vigilâncias de todas as regiões do DF. 2021 - O indicador tem o objetivo de identificar o número de curados entre os casos novos diagnosticados de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial, em residentes no Distrito Federal. Observa-se que nenhuma Região de Saúde alcançou a meta, porém a Região de Saúde Sudoeste obteve o maior percentual de cura confirmada (55,81%) até o momento.Ressalta-se que o banco de dados utilizado para alimentação do indicador é o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e que a falta de regularidade na alimentação e a inconsistência dos dados comprometem a qualidade do preenchimento e análise do indicador de Tuberculose. Entretanto, após treinamento e capacitação das equipes em setembro, houve uma melhora significativa na alimentação dos dados.*Dados parciais de Dezembro, extração em 10/01/2022.												
10236 - COBERTURA DAS EQUIPES DO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA (NASF-AB)	PERCENTUAL	43,00	01/12/2018	Anual	50,00	47,90	66,00	60,17	71,00	X	77,00	X	DADOS DAS DIRAPS E POPULAÇÃO IBGE DO ANO ANTERIOR/ UO 23901 / OE 50
Justificativa: 2020 - Em 2020 a Cobertura de NASF-AB alcançou resultado de 47,9%, ficando 4,1% abaixo da meta pactuada. Apesar da expansão de NASF, iniciando em 27 e finalizando em 32 no ano, ainda há ausência de especialistas para a composição dos núcleos. O Nasf-AB Consistido é uma equipe interdisciplinar composta por, no mínimo, 5 profissionais distintos: Farmacêutico, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Nutricionista, Psicólogo, Assistente Social e Terapeuta Ocupacional com a carga horária de, no mínimo, 200h semanais. Importante ressaltar que hoje a SES possui 19 NASF de transição, que quando consistidos impactarão na cobertura. Nesse sentido, as principais ações estratégicas desenvolvidas pela Atenção Primária são: estímulo à movimentação de especialistas, a fim de ampliar o número de equipes consistidas, levantamento das ações dos NASF no contexto da pandemia, diagnóstico das atividades coletivas promovidas pelos NASF, participação de espaços colegiados para discutir os processos do NASF. 2021 - O Núcleo Ampliado de Saúde da Família na Atenção Primária (NASF-AP) desenvolve ações de saúde complementares à Equipe Saúde da Família (eSF), é composto por uma esquipe multiprofissional de especialistas: Farmacêutico, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Nutricionista, Psicólogo, Assistente Social e Terapeuta Ocupacional. As Superintendências de Saúde devem priorizar a expansão dos Nasf-AP a partir da transformação dos Nasf-AP de Transição em Nasf-AP Consistidos priorizando áreas de maior vulnerabilidade.As Equipes de NASF-AP apresentaram flutuação em seu número durante 2021. Iniciou com 380 equipes, correspondendo a uma cobertura de 63,12%. No mês de abril, houve aumento para 383 equipes e cobertura de 85,8%. Porém, finalizou 2021 com 364 equipes e cobertura de 60,17%, ficando com status de alerta e 8,83% aquém da meta pactuada.												
10238 - COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)	PERCENTUAL	58,18	01/12/2018	Semestral	58,00	23,52	60,00	41,43	63,00	X	65,00	X	SISTEMA PROGRAMA DE BOLSA FAMÍLIA SITE: HTTPS://EGESTORAB.SAUDE.GOV.BR// UO 23901 / OE 50
Justificativa: 2020 - O acompanhamento das condicionalidades em 2020 apresentou resultado de 23,52% ficando 59,4% abaixo da meta pactuada (Dados parciais, sujeito a alteração). Este resultado foi decorrente das alterações estratégicas e reorganização dos serviços de saúde considerando a complexidade e gravidade decorrente da pandemia do Coronavírus (Covid-19), bem como, ações do MS visando a não propagação do Coronavírus. Importante alertar que, conforme OFÍCIO Nº 30/2020/DEPROS/SAPS/MS de 31/08/2020, o MS estabeleceu a não obrigatoriedade do registro do acompanhamento das condicionalidades para crianças e mulheres não gestantes e a desobrigação de atingir metas de acompanhamento devido a pandemia de COVID, evitando assim a aglomeração de pessoas vulneráveis e diminuindo a propagação da doença para os profissionais com as visistas domicilizares e nas UBS. Entretanto as gestantes devem ser acompanhadas visando a garantia do Benefício Variável Gestante. 2021 - Indicador que expressa a quantidade de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza acompanhadas pelas Equipes de Atenção Primária com finalidade de aumentar o acesso e a vinculação do usuário, permitindo ampliação promoção e ações de saúde, prevenção de doenças e recuperação de agravos. O MS prorrogou a suspensão de procedimentos operacionais, de gestão do Programa Bolsa Família (PBF) e do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, em decorrência da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional.O acompanhamento retornou à sua monitoração normal a partir de julho com resultado da 1ª vigência foi de 34,47%, o que significa 25,53% abaixo do pactuado, porém ainda maior que o final da 2ª vigência de 2020 (23,52%). Em relação a 2ª vigência de 2021, o resultado de 41,43%, em dados parciais, demonstrou um aumento de 6,96% de cobertura. Entretanto, 18,57% abaixo da meta pactuada para o período.												
10249 - PORCENTAGEM DE LEITOS DOS HOSPITAIS DA SES-DF COM IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO POR DOSE INDIVIDUALIZADA	PERCENTUAL	45,29	01/04/2019	Anual	47,40	56,43	58,00	68,10	61,50	X	65,20	X	GAFAE/DIASF: OS DADOS SÃO FORNECIDOS PELOS FARMACÊUTICOS CHEFES DOS NÚCLEOS DE FARMÁCIA HOSPITALAR./ UO 23901 / OE 52
Justificativa: 2020 - Indicador apresentou resultado de 56,43% superando a meta pactuada em 19,05%. Este indicador representa os esforços da DIASF no alcance da 3ª Meta Internacional de Segurança do Paciente - Segurança na administração do medicamento certo para o paciente certo. À despeito dos desafios da pandemia de Covid-19, com mudanças de rotinas e sobrecarga de serviço de saúde, houve expansão da dose individualizada em 107 leitos no HRT, nas área de Oncologia e Isolamento respiratório (destinado à assistência dos pacientes com Covid-19). O HMIB expandiu em 20 leitos e HRPL 04 leitos. Os esforços na ampliação retrataram ações como a ampliação da carga horaria dos AOSD Farmácia (Auxiliar Operacional de Serviços Direto). 2021 - Indicador que reflete os esforços da Diretorias de Assistência Farmacêutica no alcance da 3ª Meta Internacional de Segurança do Paciente - Segurança na administração do medicamento certo para o paciente certo. Apresentou resultado parcial de 68,10% e superou a meta pactuada em 26,11%. As ações se concentraram em ampliação da carga-horária da AOSD Farmácia e na nomeação de Farmacêuticos. Assim, houve expansão de leitos com dose individualizada nos HRGu, HRT, HRC, HRS, HRPL e HRSAM.												
10347 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	PERCENTUAL	93,50	01/12/2018	Anual	94,00	94,12	94,50	88,76	80,00	X	80,00	X	SINAN - SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO/ UO 23901 / OE 53
Justificativa: 2020 - O DF finalizou o ano de 2020 com 94,12% das DCNI encerradas em até 60 dias após notificação,superando a meta pactuada de 94% (dados parciais, sujeito a alteração). Dentre os desafios, ressalta-se que alguns agravos exigem confirmação laboratorial (Sorologia, Biologia Molecular e Isolamento Viral) para o fechamento do caso, assim, o encerramento de algumas notificações ainda não foi concluído, houve também demora na inserção da informação no SINAN/SUS. Agravos como dengue, malária e sarampo tiveram maiores desafios quanto ao encerramento dentro do período pactuado. As ações estratégicas realizadas foram: treinamentos aos Estabelecimentos de Saúde na qualificação das informações inseridas no SINAN; ações de fortalecimento para as equipes de investigação de campo a fim de propiciar investigação oportuna; reuniões técnicas com as Regiões de Saúde para orientação quanto ao encerramento oportuno das DCNI; capacitação do Laboratório Sabin para notificação direta das DCNI no SINAN/SUS. 2021 - A DNCI é a comunicação obrigatória realizada até 24 horas, a partir do conhecimento de suspeita ou confirmação da ocorrência de doença, agravo ou evento de saúde pública pela notificação no SINAN/SUS (Sistema de Notificação de Agravos de Notificação). A informação da investigação concluída oportunamente fornece o conhecimento de casos confirmados e descartados e, por conseguinte, permite orientar a aplicação e avaliação das medidas de controle em tempo hábil. O DF finalizou o ano de 2021 com 88,76% das DCNI encerradas em até 60 dias após notificação. Portanto, ficou abaixo da meta pactuada para o período, indicador de polaridade maior-melhor. Os maiores desafios para o alcance desse resultado estão no tempo para a confirmação laboratorial (Sorologia, Biologia Molecular e Isolamento Viral) e o encerramento de algumas notificações não concluídas, além da demora na inserção da informação no SINAN/SUS. A DIVEP atuou na melhoria da qualificação da informação e investigação de campo.												
10242 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	RAZÃO	0,16	01/12/2018	Anual	0,28	0,09	0,29	0,08	0,30	X	0,31	X	SISCAN - SISTAMA DE INFORMAÇÃO DO CÂNCER. SIA - SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL./ UO 23901 / OE 51
Justificativa: 2020 - Indicador apresentou resultado para 2020 de 0,09 ficando aquém da meta pactuada de 0,28 (dados parciais, sujeitos a alteração). Houve 26.443 exames de colo de útero realizados na faixa de risco, nos estabelecimentos conveniados/contratados/URD: HMIB, IHBDF e HUB. Com a pandemia do COVID-19 o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) recomendou que os profissionais de saúde orientassem as pessoas a não procurar os serviços de saúde para rastreamento de câncer, remarcando as coletas de exame citopatológico, adiando consultas e exames. Apesar disso, a atenção primária buscou seguir com as ações primordiais na continuidade da atenção, e publicou a Carteira de Serviços Essenciais para a Atenção Primária à Saúde., que reforça recomendações quanto a exames, busca ativa, dentre outros. O reinício do rastreamento de câncer demanda uma análise criteriosa dos riscos e benefícios envolvidos, a coordenação da APS está avaliando o retorno gradual ao atendimento de rotina. 2021 - Indicador apresentou resultado para 2021 de 0,08 ficando 72,41% aquém da meta pactuada de 0,29. O Sistema de Informações do Câncer (SISCAN) e os dados disponibilizados pela Sala de Situação da SES-DF (https://info.saude.df.gov.br/) informam que houve 24.892 de colo de útero realizados na faixa de risco, nos estabelecimentos conveniados/contratados/URD: (Jan a Agosto/2021): HMIB: 594; IHBDF: 367; HUB: 159. Entretanto, no Distrito Federal, a meta pactuada para 2021 de exames citopatológicos de colo de útero na faixa alvo (25 a 64 anos) é de 88.231 exames. Pelo contexto da atual da pandemia de Covid-19, durante o ano de 2021, percebe-se a queda significativa do número de citopatológicos de colo de útero realizados pela rede SUS-DF. A COAPS, coordenação responsável pelas UBSs, está avaliando o retorno gradual ao atendimento de rotina. *Dados Parciais até a competência de novembro/2021.												

Indicador	Unidade	Indíce mais recente	Apurado	Period	Desej 1º Ano	Alcanç 1º Ano	Desej 2º Ano	Alcanç 2º Ano	Desej 3º Ano	Alcanç 3º Ano	Desej 4º Ano	Alcanç 4º Ano	Fonte
10341 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	RAZÃO	0,05	01/12/2018	Anual	0,10	0,04	0,12	0,07	0,14	X	0,16	X	SISCAN - SISTAMA DE INFORMAÇÃO DO CÂNCER. SIA SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL./ UO 23901 / OE 51
Justificativa: 2020 - Indicador apresentou resultado para 2020 de 0,04 ficando 60% aquém da meta pactuada de 0,10. O site do TABNET/DATASUS/MS, que disponibiliza os dados estatísticos do SISCAN, informa que houve um total de 5.790 mamografias liberadas (rastreamento e diagnósticas), em 2020, em mulheres residentes no Distrito Federal. Pelo contexto da pandemia de Covid-19, durante os últimos meses, percebe-se a queda do número de mamografias de rastreamento realizadas pela rede SUS-DF. O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) recomenda que os profissionais de saúde orientem as pessoas a não procurar os serviços de saúde para rastreamento de câncer no momento, remarquem as coletas de exame citopatológico e a realização de mamografias de rastreamento, adiando consultas e exames para quando as restrições diminuírem. As UBSs ainda não retornaram o atendimento integral devido aos esforços para o controle da pandemia. 2021 - O resultado do indicador até novembro de 2021 foi de 0,07, ficando 41,66% abaixo da meta pactuada de 0,12 para o período, sua polaridade é maior-melhor.No Distrito Federal, a meta pactuada para 2021 de mamografias de rastreamento na faixa alvo (50-69 anos) é de 17.821 exames. De janeiro a novembro/2021, foram realizadas um total de 14.964 mamografias, sendo 621 mamografias diagnósticas e 14.343 mamografias de rastreamento. Dentre as mamografias de rastreamento, 9.981 foram solicitadas para as mulheres na faixa etária alvo, e apenas essas foram contabilizadas para o cálculo do indicador.Observa-se que a Atenção Primária sofreu impacto na constituição de suas equipes que tiveram que ser remanejadas para atendimento das demandas de covid, porém com o retorno das atividades de rotina espera-se melhoria nesse indicador nos próximos meses.Dados até NOV/ 2021, extraídos no dia 17/12/2021.													
10254 - TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIOS/ 100.000	TAXA	201,90	01/12/2018	Anual	197,80	161,10	193,80	199,63	189,90	X	186,10	X	SIM - SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE MORTALIDADE/ UO 23901 / OE 53
Justificativa: 2020 - A taxa de mortalidade prematura de 161,1/100.000 habitantes no DF, sendo um indicador quanto menor melhor, a meta de reduzir a mortalidade foi superada (dados parciais, sujeito a alteração. Os dados sobre mortalidade no SIM/DATASUS têm prazo para lançamento de até 6 meses). Em 2020 foram notificados 2.517 óbitos categorizados nos CID de doenças do aparelho circulatório (DAC), câncer, diabetes e doenças respiratórias. Dentre as Regiões de Saúde, observamos maior taxa de mortalidade na Região Sul, com 204,22/100.000 habitantes, seguida pela região Norte (190,69), Oeste (190,17), Sudoeste (158,41), Leste (148,21) e Central (100,48). Ressalta-se que todas as Regiões de Saúde reduziram a mortalidade, ou seja, tiveram resultados abaixo da meta pactuada. Indicador que estima a mortalidade em indivíduos por causas contempladas pelas principais doenças crônicas não transmissíveis. 2021 - Indicador que estima a mortalidade em indivíduos jovens por causas contempladas pelas principais doenças crônicas não transmissíveis. Os dados sobre mortalidade no SIM/DATASUS têm prazo para lançamento de até 6 meses, portanto, na análise deste indicador serão utilizados dados parciais com período de extração de dezembro de 2021. Ao analisar os dados de 2020 com 2021, observa-se um aumento de 3,8% na taxa de mortalidade prematura. Destaca-se que a pandemia pode ter influenciado nos resultados pois as ações de enfrentamento à COVID-19 desestruturaram a Rede de DCNT e as ações de cuidado integral ao paciente com doenças crônicas. O fortalecimento da implementação dos planos regionais de DCNT e do Plano Distrital deve ser priorizado para alcançar a meta prevista. A elaboração das Linhas de Cuidado e monitoramento das ações também devem ser prioridade para 2022.													
10253 - PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE UM ANO DE IDADE - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª DOSE), POLIOMELITE (3ª DOSE) E PARA CRIANÇAS DE UM ANO DE IDADE, TRÍPLICE VIRAL (1ª DOSE) - COM COBERTURAS VACINAIS PRECONIZADAS	PERCENTUAL		01/01/2001	Mensal	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	X	100,00	X	SIPNI- SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO SINASC - SISTEMA DE NASCIDOS VIVO/ UO 23901 / OE 53
Justificativa: 2020 - O indicador finalizou 2020 com 0% de cobertura vacinal alcançada nas quatro vacinas padronizadas pelo MS. Atualmente as coberturas no DF estão em: Poliomielite-73,1%, Pentavalente- 82,9% Pneumocócica- 79,7% e Tríplice Viral- 72,1% (dados parciais, sujeito a alteração). Mesmo com campanhas contra a polio e a multivacinação observa-se que há muita dificuldade de atingir a cobertura preconizada. As razões podem ser reflexo da pandemia, mas pelas supervisões realizadas pela equipe técnica da imunização há necessidade de realizar o registro correto no e-SUS AB para 100% dos vacinados, fortalecer as orientações aos usuários pelas salas de vacina, além da necessidade de não perder oportunidades de vacinação. Outra ação realizada pela SES foi o estabelecimento de um Responsável Técnico para as salas de vacina, direcionando assim os processos de trabalho da imunização nas unidades básicas de saúde. 2021 - Indicador que estima a proporção de vacinas que atingiram a meta de Cobertura Vacinal (CV), ou seja, a proporção da população-alvo que foi vacinada com os imunobiológicas Pentavalente, Poliomielite, Pneumocócica e Tríplice Viral. O indicador finalizou 2021 com 0% de cobertura vacinal das quatro vacinas padronizadas pelo MS, uma vez que a cobertura só é considerada no cálculo do indicador quando cada vacina chega a 100% de cobertura. Desta maneira, a situação epidemiológica segue preocupante e os dados parciais de cobertura vacinal no DF são: Pólio 78% Penta 77,9% Pneumo10 81,3% TV 90,9%. Nas supervisões técnicas da GEVITHA tem-se observado outros fatores como: perda de oportunidade de vacinação, fechamento de salas de vacina, não há a busca de faltosos, falta de comunicação dos profissionais da unidade sobre a importância de vacinação em todos os setores, necessidade de campanhas de vacinação e a falta de campanhas de divulgação nas mídias.													

6217 - SEGURANÇA PÚBLICA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	**2000000,0**	**6939217,00**	**5758421,95**	**4704078,95**
8527 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SES-DISTRITO FEDERAL	2000000,0	6939217,00	5758421,95	4704078,95
TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA	**2000000,00**	**6939217,00**	**5758421,95**	**4704078,95**

8202 - SAÚDE - GESTÃO E MANUTENÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	**48317000,0**	**74368666,00**	**48946033,85**	**38775287,24**
0099 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-DAS UNIDADES DE SAÚDE INSTALADAS NAS RA X - GUARÁ E RA XXV - SCIA/ESTRUTURAL.-DISTRITO FEDERAL	0	500000,0	500000,00	84894,00
5303 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-SES-DISTRITO FEDERAL	8000000,0	25318201,00	10540772,99	8538987,89
5339 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB-PLANO PILOTO .	386000,0	500000,00	446824,15	319991,02
0019 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	10000000,0	18119465,0	9525411,14	8809482,97
0107 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-UNIDADES DE SAÚDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA INSTALADAS NA RA IX - CEILÂNDIA-CEILÂNDIA	0	500000,0	137212,30	0
0020 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE-DISTRITO FEDERAL	25931000,0	25931000,00	25177946,87	19119881,66
0106 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DO HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA - HRC- CEILÂNDIA	0	1500000,0	1177662,40	462353,63
5404 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES DA SES-DF 2021	2000000,0	0,0	0	0
0021 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	2000000,0	2000000,0	1440204,00	1439696,07
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	**1559048121,0**	**1755810707,00**	**1669079272,72**	**1615171499,74**

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0050 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SES-DISTRITO FEDERAL	1230547281,0	1411659867,00	1338645071,81	1289619364,64
0068 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO .	61566000,0	61166000,00	50353840,08	50138774,27
0115 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL- IGESDF - DISTRITO FEDERAL	224685842,0	216935842,00	214778609,67	211600609,67
8859 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS EM ATIVIDADES ALHEIAS A SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SES-DISTRITO FEDERAL	42248998,0	66048998,00	65301751,16	63812751,16
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	**34557784,0**	**18002988,00**	**10703610,42**	**8986629,05**
0014 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-PROFISSIONAIS EM ATIVIDADES ALHEIAS A SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	1363251,0	1838251,00	1747874,37	1572874,37
0098 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL- IGESDF-DISTRITO FEDERAL	6140959,0	6140959,00	4705894,31	4505894,31
6988 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SES-DISTRITO FEDERAL	25096574,0	8366778,00	2600266,15	1264016,40
6990 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO .	1957000,0	1657000,00	1649575,59	1643843,97
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	**345270574,0**	**548129360,00**	**526734046,95**	**449702190,20**
0052 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SES-DISTRITO FEDERAL	10064865,0	19153298,00	17483096,15	14168777,52
0063 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO .	2752109,0	3766184,00	1637152,28	1369491,28
3722 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CONTRATOS DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA-SES-DISTRITO FEDERAL	120353600,0	172733720,00	172138669,75	144626734,08

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
6991 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CONTRATOS DE SERVIÇOS DE LIMPEZA - SES-DISTRITO FEDERAL	84740000,0	110422472,00	102167319,25	80765747,31
7261 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS - SES-DISTRITO FEDERAL	15000000,0	54777560,00	53618623,33	33829438,50
9677 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FROTA DE VEÍCULOS - SES-DISTRITO FEDERAL	3010000,0	9561141,00	5759908,99	5263388,88
0033 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CONTRATOS DE SERVIÇOS DE VIGILANCIA - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	50000000,0	77229883,0	75886092,98	72416269,18
0035 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CONTRATOS DE SERVIÇOS DE LIMPEZA - ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	15000000,0	42064458,00	41897900,78	41548676,98
0038 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	6000000,0	6900000,00	5917747,30	5718950,41
0039 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS - VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	2000000,0	2000000,0	1868305,75	1635485,67
0040 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE-DISTRITO FEDERAL	30000000,0	30000000,00	30000000,00	30000000,00
0034 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CONTRATOS DE SERVIÇOS DE VIGILANCIA - VIGILANCIA EM SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	5000000,0	18170644,00	17083234,54	17083234,54
0037 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CONTRATOS DE SERVIÇOS DE LIMPEZA - VIGILANCIA EM SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	1350000,0	1350000,0	1275995,85	1275995,85
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	**3720252,0**	**4896235,00**	**4095232,05**	**2598473,51**

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0086 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB-DISTRITO FEDERAL	160000,0	61000,00	136,0	136,0
0087 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-APERF. E GESTÃO DA TECNOL.DA INFORMAÇÃO - SES-DISTRITO FEDERAL	3560252,0	4635235,00	4095096,05	2598337,51
0110 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O CONSELHO DE REGIONAL DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	0	200000,0	0	0
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	**4860000,0**	**16746864,00**	**15447177,75**	**5668242,09**
0099 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB-DISTRITO FEDERAL	330000,0	315000,00	277899,05	264010,50
0100 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SES-DISTRITO FEDERAL	4530000,0	16431864,00	15169278,70	5404231,59
4089 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	**40000,0**	**205843,00**	**0**	**0**
0015 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-AÇÃO EXECUTADA PELA FEPECS-DISTRITO FEDERAL	10000,0	175843,00	0	0
0016 - CAPACITAÇÃO DE PESSOAS-CONSELHO DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	30000,0	30000,00	0	0
9083 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO	**46418162,0**	**31418162,00**	**27181881,80**	**26413881,80**
0011 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-RESIDENTES - SES-DISTRITO FEDERAL	43000000,0	28000000,00	25643141,23	25003141,23
0013 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-MÉDICOS RESIDENTES- IGESDF-DISTRITO FEDERAL	3418162,0	3418162,00	1538740,57	1410740,57
TOTAL - 8202 - SAÚDE - GESTÃO E MANUTENÇÃO	**2042231893,00**	**2449578825,00**	**2302187255,54**	**2147316203,63**

Modernização de Sistemas

A implantação da saúde digital no DF também é apresentada como uma das batalhas do Planejamento Estratégico do DF. Trata-se da informatização dos processos de gestão da saúde, de modo a aumentar a produtividade, a qualidade dos serviços e a gestão das informações na saúde.

Como resultados da iniciativa, destacam-se:

- A migração dos links de dados das Unidades de Saúde para a Rede de Comunicação do GDF - GDFNet, proporcionando maior disponibilidade, segurança e performance na utilização dos sistemas, além de promover uma economia de mais de R$ 80 mil (oitenta mil reais) mensais;
- A migração dos sistemas legados do antigo Centro de Processamento de Dados para o Datacenter da Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação, garantindo alta disponibilidade, segurança e performance nos sistemas e bases de dados;
- A higienização do serviço de diretório (Active Directory - AD) com a exclusão de mais de 60 mil usuários inativos, proporcionando maior segurança à rede de dados SES;
- Desenvolvimento e implantação do:
    1. Sistema de Gestão de Cargos (SISCARGOS), possibilitando a identificação de incompatibilidade de escalas dos servidores que acumulam cargos, buscando transparência para a população;
    2. Sistema de Farmácia Judicial (SISFAJ), possibilitando o controle e agendamento da distribuição de medicamentos de alto custo;
    3. Sistema de Remoção de Servidores (RemoveSES), que possibilita a priorização das remoções por região que poderão reduzir os custos de pessoal para a SES;
    4. Sistema de Mandados Judiciais (SISJUD), que possibilita o controle e acompanhamento dos prazos das demandas judiciais.;
    5. Desenvolvimento e implantação do sistema de gestão de equipamentos, que controla a entrega e responsabilização de equipamentos em posse dos servidores; dentre outros

Em complementação às ações realizadas e em sintonia com as tendências de análise de dados e segurança da informação na realidade do serviço público, foi firmada parceria entre a SES-DF e o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), na qual serão compartilhadas experiências de adequação dos processos e sistemas às novas diretrizes sobre privacidade de dados. O trabalho conjunto dos órgãos ocorre por meio da Jornada de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), evento organizado pelo Grupo de Trabalho para LGPD da pasta do GDF. A empresa de tecnologia da informação do Governo Federal é uma referência sobre o assunto no país e possui ampla experiência em atender e desenvolver soluções para a administração pública. Em vigor desde setembro de 2020, a LGPD define requisitos para privacidade, segurança e proteção de dados pessoais, os quais devem ser seguidos por toda pessoa jurídica ou pessoa física que lide com esse tipo de informação.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Controladoria Setorial Da Saúde

A Controladoria compõe a estrutura organizacional da SES e é responsável pela coordenação e execução das ações asseguradoras da legalidade e moralidade administrativas, com atuação em macrofunções como: controle interno, correição, transparência, controle social e ouvidoria. A atuação da Controladoria possui direta vinculação com as batalhas de Governo no Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060 e da SES com objetivo de fomentar boas práticas para fortalecer a desburocratização, transparência e modernização da gestão.

Em relação às realizações de 2021, segundo o Plano Anual do SIGO, o principal objetivo era o de se atingir 42% no Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria. A resolutividade é um indicador disponibilizado pelo sistema OUV-DF, em que o cidadão, após receber a resposta da sua demanda de ouvidoria, pode fazer uma avaliação e classificar o protocolo como "resolvido" ou "não resolvido". A rede de ouvidoria da SES-DF atingiu 47% no índice de resolutividade. Outros indicadores importantes da pesquisa de satisfação realizado pelos usuários são o Índice de Recomendação e Índice de Satisfação com o serviço. A SES, nesse período, alcançou 78% e 68%, respectivamente.

Em síntese, as ações da gestão da ouvidoria da SES-DF resultaram na estabilidade dos indicadores que impactaram, inclusive, na redução do prazo médio de 8 (oito) – em 2020 – para 7 (sete) dias corridos, apesar do prazo regulamentar para resposta se estender até o vigésimo dia após o registro da manifestação. Destaca-se que 98% das respostas foram emitidas dentro do prazo.

Ademais, a Ouvidoria da Saúde apresentou desempenho satisfatório, com avaliações acima das metas estabelecidas para o exercício. Cabe ressaltar que na pandemia, a SES/DF tem sido um dos órgãos mais acionados, tornando o resultado ainda mais destacado. Sendo assim, entende-se que a Ouvidoria da SES-DF teve atuação em conformidade com o planejado, e assim, visa dar continuidade, em 2022, às ações iniciadas no ano de 2021, tendo em vista os resultados positivos alcançados, bem como a melhoria dos índices de ouvidoria e efetiva participação no fornecimento de dados essenciais ao processo de tomada de decisão dos gestores do órgão.

Contratualização regionalizada

No ano de 2016, instituiu-se o Programa de Gestão Regionalizada (Decreto nº. 37.515/2016), para concretizar a descentralização das ações e serviços de saúde e corresponsabilizar as Superintendências das Regiões de Saúde no alcance de metas e resultados definidos em Acordos de Gestão, que são instrumentos celebrados entre a Administração Central da SES-DF e as Superintendências das Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital.

Nesse sentido, cita-se a Celebração dos Acordos de Gestão Local (AGL) com as unidades da Atenção Secundária: Policlínicas, Centros Especializados e Casa de Parto. Foram assinados acordos com 17 policlínicas, 04 Centros Especializados (CEDOH, CESMU, CEDHIC e CADH), o Hospital Dia, o Centro Especializado em Reabilitação e a Casa de Parto. Foram contratualizados indicadores estratégicos para impulsionar ações estruturantes para a melhoria dos serviços prestados pelas unidades contratualizadas. Os Acordos de Gestão Local também contemplaram unidades da Atenção Secundária vinculadas à Rede de Atenção Psicossocial: CAPS, Adolescentro e COMPP. Foram assinados os acordos com os 18 Centros de Atenção Psicossocial, o Adolescentro e o Centro de Orientação Médico-Psicopedagógica.

Observação

- CEDOH - Centro Especializado em Diabetes, Obesidade e Hipertensão arterial
- CEDHIC - Centro Especializado em Diabetes, Hipertensão e Insuficiência Cardíaca
- CADH - Centro de Atenção ao Diabético e Hipertenso
- COMPP - Centro de Orientação Médico Psicopedagógica

Ademais, foi realizada a implantação da gestão de custos nas unidades da Atenção Primária e Secundária. Em 2021, chegou-se a 96 UBS com a gestão de custos implantada, do total de 175 UBS existentes. Na secundária, implementou-se a gestão de custos em 13 CAPS e 11 policlínicas. Ressalta-se que o conhecimento das informações de custos nas unidades possibilita melhor gestão, maior transparência e subsidia os gestores para uma melhor tomada de decisão.

Planejamento em Saúde

No âmbito do planejamento, monitoramento, controle e avaliação dos instrumentos de saúde na SES-DF, destaca-se a sistematização e institucionalização das Reuniões de Análise de Desempenho e Resultados, nos termos da Portaria n° 93/2020, que estabelece ações, iniciativas e instrumentos para o aprimoramento da governança e da gestão para resultados e institui a Rede de Gestão na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Em termos de planejamento, destaca-se o processo relacionado à implantação do Planejamento Regional Integrado no DF (PRI). O Distrito Federal de acordo com a Deliberação nº 09, de 08 e junho de 2020, está organizado em 3 macrorregiões de saúde, a saber: Macrorregião 1 constituída pela Regiões de Saúde Oeste e Sudoeste, Macrorregião 2 constituída pelas Regiões de Saúde Sul, Centro-Sul e Central, e Macrorregião 3 constituída pelas Regiões de Saúde Norte e Leste.

A macrorregião de saúde corresponde ao espaço regional ampliado, composto por uma ou mais Regiões de Saúde, devendo ser organizada no sentido de garantir uma maior governança

da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e ser de fato uma base do planejamento ascendente. A macrorregião deve ser a base do PRI (Planejamento Regional Integrado).

Visando suprir a necessidade de planejamento nas regiões, foi realizado o levantamento da análise da situação de saúde de cada Região de Saúde por meio dos cadernos de cenário situacional, no qual é feita a caracterização da população; com dados do número de habitantes da Região de Saúde e sua distribuição por faixa etária e por sexo, a estrutura etária da população, a taxa de fecundidade, dentre outros dados. Outra informação relevante é a caracterização das condições de vida da população, como as condições ambientais da população, ou seja, o acesso ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, nível educacional, nível de renda, dentre outros. A caracterização do perfil epidemiológico da população também contempla um conjunto de dados de morbi-mortalidade que podem ser acessados com a finalidade de se identificar as tendências em termos da situação epidemiológica, podendo ser contemplados, entre outros dados, a mortalidade por grupo de causas, a morbidade. Além de outras informações da produção dos serviços das RAS.

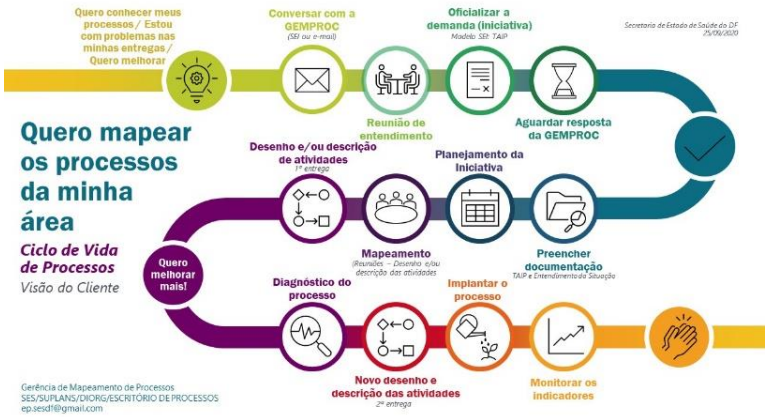
Esse Caderno de Cenário Situacional será insumo para toda a discussão do planejamento para que produza propostas de intervenções com soluções factíveis para os entraves da atenção à saúde, o que possibilitará o fortalecimento da RAS, a partir da compreensão de território e dos diferentes modos possíveis de produzir cuidado em saúde.

Em 2021, foi realizado todo o processo de alinhamento conceitual, construção e validação de cenários, com o mapeamento dos estabelecimentos de saúde que compõem cada Rede, definição dos fluxos e parâmetros assistenciais, a partir da Portaria nº GM/MS 1.631/2015, para que em 2022 seja implantado na macrorregião piloto Leste.

No campo do Monitoramento e Avaliação em Saúde, foram trabalhados a construção de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e Fluxos para aprimorar a avaliação dos indicadores de saúde; metodologias de classificação e monitoramento dos instrumentos de planejamento, a sistematização e a melhoria dos Relatórios de Atividades Quadrimestrais – RAQ e Relatório Anual de Gestão (RAG), visando a apresentação de relatórios de gestão mais robustos e inteligíveis.

No âmbito do planejamento orçamentário, foi realizado um extenso trabalho junto às áreas técnicas da SES visando a capacitação e conscientização tanto da execução do recurso público quanto da necessidade de elaboração de um Plano de Necessidades eficiente para a construção de uma proposta orçamentária factível. Foi implantado, também, o processo de priorização da Lei Orçamentária anual junto às áreas para a composição no Plano Anual de Compras e Contratações que será implementado em 2022.

Ao longo de 2021, a Secretaria empregou esforços no sentido do mapeamento e padronização de processos de trabalho. Foram publicados, ao todo, 55 Processos Organizacionais e seus manuais no Repositório de Processos. Trata-se, dentre outros, do mapeamento dos fluxos de Programação de Obras, Doações, Compras e Contratações, Vigisolo, Diretoria de Controle de Serviços de Saúde, Reembolso de Salários de Profissionais Requisitados pela SES, Gerência Interna de Regulação e Cadeia de Suprimentos. A gestão por processos contou, ainda, com a publicação, na plataforma EDUCA SES, do Curso de Gestão por Processos, para promover a capacitação de gestores e servidores em gestão por processos.



Na parte de Controle dos Serviços de Saúde foi realizado o Ciclo de Melhoria Contínua sobre os Sistemas de Informação em Saúde, com o objetivo de promover a qualidade da informação e o consequente avanço do faturamento, aprimorando a tomada de decisão por parte dos gestores da SES e possibilitando a negociação para ampliação de repasses de recursos pelo Ministério da Saúde (MS). Como resultado, verificou-se um aumento no faturamento médio mensal de R$ 40,8 milhões de reais em 2020 para R$ 49,4 milhões de reais em 2021, o que representa um aumento de 21%.

Por fim, com o intuito de aprimorar a governança organizacional na SES, em 2021, foi implantado o Projeto "Aprimoramento da Governança e Compliance da SES-DF e Governança das Compras e Contratações" com a finalidade de aperfeiçoar o processo de governança institucional e instituir boas práticas de gestão recomendadas pelos órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União e Controladoria-Geral do Distrito Federal.

Outras entregas realizadas foram:

- Aprovação pelo Comitê Interno de Governança(CIG) da Proposta de Aprimoramento da Governança e Compliance da SES-DF;
- Aprovação da Proposta de Recomposição do CIG e revogação da Portaria-SES nº 459/2019 com a publicação da Portaria-SES-DF nº 1.287/2021;
- Aprovação pelo CIG da implantação da Gestão de Riscos no Processo de Planejamento das Compras e Contratações (15 riscos e 31 novos controles), destes implantados: 4 novos controles, implantados parcialmente: 22 novos controles e Não implantados: 7 novos controles;
- Implantação do Monitoramento e Avaliação da Gestão de Riscos do Processo de Planejamento e Contratação no Sistema SaeWeb da CGDF;
- Publicação da Agenda do Secretário de Saúde em parceria com a ASCOM;
- Instituição do Fórum dos Subsecretários (reuniões preparatórias para o CIG);
- Projeto Selo de Governança: aplicação do 1º ciclo de avaliação de maturidade;
- Aprovação da Instituição do Programa de Integridade;
- Aprovação do Calendário do ano de 2022 de Reuniões do CIG e Fórum dos Subsecretários;
- Revisão da página da Governança do sítio da SES-DF (em implementação);
- •Participação do Conselho de Governança e Compliance do GDF;
- Participação do 1º ciclo de avaliação do Modelo de Excelência em Gestão das Transferências da União - MEG-Tr. Elaboração dos fundamentos Governança, Compromisso com as partes interessadas, Sustentabilidade e Orientações por Processos.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

No exercício de 2021, a atenção e esforços da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal permaneceram voltados para o enfrentamento da pandemia Covid-19, as ondas de contaminação sequenciadas e as campanhas de vacinação contra a doença foram um dos focos principais da gestão.

De forma concomitante à missão de assistir à população em suas demais morbidades e agravos, a SES respeitando as diretrizes das políticas públicas de saúde, manteve o seu planejamento de reestruturação, reorganização e expansão da Atenção Primária à Saúde (APS), dentro das restrições impostas. A Atenção Secundária e Hospitalar atendeu exaustivamente a grande demanda nas emergências, tendas e em leitos intensivos e de internação de retaguarda, com incorporação de novos protocolos, adequação de fluxos de regulação, de forma a integrar a rede de saúde do DF, pública e privada, no combate à Covid-19.

Quanto às dificuldades, ressalta-se as alterações no comando de áreas estratégicas fragilizando o realinhamento e dedicação ao processo de gestão da SES e às pactuações no planejamento para o ano de 2022.

Em relação às perspectivas, esta Pasta vislumbra algumas conquistas que irão aprimorar os processos de trabalho com impacto na prestação de serviço à população, a exemplo da contratação do Operador Logístico, que irá trazer inúmeros benefícios na área de armazenamento e distribuição de medicamentos; a renovação do Parque Tecnológico da SES e implementação de novas soluções de Tecnologia de Informação, ampliar o quantitativo de equipes de saúde da família e atenção básica credenciadas no Ministério da Saúde, adequar a oferta da carteira de serviços conforme necessidades de saúde do território de cada UBS, fomentar os Programas de Qualificação da APS para melhor integração das Redes de Atenção à Saúde e com a Vigilância em Saúde.

Os desafios e experiências da gestão da SES vivenciados em 2021 também trouxeram aprendizado em prol ao combate à pandemia e a aproximação entre os órgãos de controle (MP, TCDFT, CSDF, CLDF), os órgãos gestores (SES, SEEC, Casa Civil, Codeplan), além das parcerias institucionais (UnB, FEPECS, FIOCRUZ).

Diante do exposto e contando com o apoio do Governo do Distrito Federal, a SES irá evoluir na sua missão de garantir ao cidadão acesso universal à saúde mediante a atenção integral e humanizada trabalhando com ética, compromisso e respeito.